
Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Grupo:

Ciências Biológicas

Tutor:

LETICIA DE ALMEIDA GONCALVES

Ano:

2025

Somatório da carga horária das atividades:

13192

Plenamente desenvolvido

Atividade - Grupo de estudo

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi realizada com sucesso, cumprindo o objetivo de promover a capacitação e a troca de saberes entre os integrantes do grupo. Foram realizados 9 grupos de estudos durante o ano. O primeiro grupo de estudos, com mediação da petiana Lorena Tavares, abordou o tema Bordado Livre como ferramenta de criatividade, autocuidado e desenvolvimento de materiais didáticos criativos. A petiana Bruna Martinelle coordenou o grupo de estudos sobre a plataforma de organização digital gratuita Notion, com foco na otimização da rotina e no cumprimento de prazos, através da criação de um dashboard. A petiana Andréya Moura guiou o grupo de estudos, em parceria com a estudante Evelyn Soares dos Santos Leite (Ciências Biológicas/Bacharelado UFG). O tema foi Técnicas de Crochê, reforçando também os aspectos trabalhados no grupo de estudos sobre bordado livre. Os petianos Igor Rafael e Leandra Praxedes coordenaram o grupo de estudos sobre Organização Financeira, utilizando o Google Sheets. Foram abordados conceitos fundamentais de planejamento orçamentário pessoal e o uso de planilhas para o controle de gastos, que foram aplicados tanto na vida pessoal dos petianos quanto na alocação de recursos do custeio. O petiano Gabriel Augusto coordenou o grupo de estudos sobre Escrita Científica, ministrado pelo petiano egresso Gustavo Cardoso (Mestrando na UFPR). Esta foi a única edição remota. Nela, Gustavo orientou o grupo sobre a leitura e produção de artigos e resumos. As petianas Larissa e Isabella coordenaram o grupo de estudos sobre Frutos e Sementes Comestíveis do Cerrado, debatendo fitofisionomias e características dos frutos. Os petianos Andréya Moura e Samuel Vitorino coordenam o grupo de estudos sobre Identificação de PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais), com foco na morfologia e uso culinário de Chaya e Ora-pro-nóbis. Estes últimos dois grupos de estudos (Frutos do Cerrado e PANC) foram fundamentais para a realização das duas ações do PET e Sociedade no dia mundial do meio ambiente (Triunfo Concebra e Feira AgroCentroOeste).

As petianas Thaysa Howard e Isabella Machado guiaram o grupo de estudos sobre o tema Abelhas sem ferrão, detalhando morfologia, hábitos e a importância da polinização, o que foi fundamental para nivelar o conhecimento para a ação do PET e Sociedade na Escola Colônia Santa Marta. O petiano Samuel Vitorino, Maria Eduarda e Geovanna Lopes coordenam o grupo de estudos sobre Solos e Bacias Hidrográficas do Cerrado. Neste grupo, a tutora Letícia usou uma maquete do Cerrado para propor reflexões aquíferos, solos e fitofisionomias. A avaliação consolidada do grupo indica que a atividade Grupo de Estudo cumpriu integralmente sua função de fomentar o aprendizado coletivo e colaborativo. Os encontros transcenderam o currículo formal, promovendo o nivelamento de conhecimentos técnicos e científicos essenciais para que todos os integrantes estivessem aptos a realizar as atividades externas do PETBio. Além de capacitar os petianos em habilidades práticas de organização, escrita e metodologia, a atividade estimulou a autonomia na busca pelo saber e fortaleceu a coesão do grupo por meio da troca horizontal de experiências. Desta forma, os grupos de estudo serviram como o embasamento teórico-prático necessário para o sucesso das ações de extensão e pesquisa, consolidando a indissociabilidade entre o ensino e o impacto social do programa. Foram necessários itens computacionais, como a ferramenta de design Canva e as funcionalidades da Google (Drive, Planilhas e Docs) e itens de artesanato.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/01/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

Grupos de estudo são atividades de ensino colaborativas em que indivíduos se reúnem para compartilhar conhecimentos e aprofundar-se em temáticas específicas. No contexto do Programa de Educação Tutorial (PET), eles se mostram como uma oportunidade de aprendizado ativo e dinâmico, no qual os estudantes (petianos) não apenas consomem conhecimento, mas também o produzem e o disseminam entre seus colegas. Esta prática promove o desenvolvimento intelectual e pessoal, preparando os participantes para desafios acadêmicos e profissionais. A implementação de um grupo de estudos será fundamental para fortalecer a formação dos petianos, permitindo a discussão de temáticas variadas e a capacitação em habilidades que vão além das exigências curriculares. A troca de saberes, a interdisciplinaridade e a colaboração são elementos centrais, tornando essa iniciativa uma vantagem tanto para o nivelamento de conhecimentos como para o crescimento contínuo dos participantes.

Objetivos:

Fomentar o aprendizado coletivo e colaborativo entre os petianos, ampliando o conhecimento técnico e científico na área de Ciências Biológicas; Estimular a reflexão crítica e aprofundada sobre temas de relevância atual e científica; Capacitar os petianos em habilidades essenciais para melhorar o desempenho individual e coletivo; Promover a troca de conhecimentos e experiências entre os membros, fortalecendo os vínculos interpessoais e a coesão do grupo; Contribuir para o nivelamento de conhecimento, garantindo que todos os petianos se sintam igualmente preparados para as atividades internas e externas do PET; Incentivar a autonomia e a iniciativa na busca pelo conhecimento, desenvolvendo competências que serão úteis no ambiente acadêmico e profissional.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo de estudos será realizado em um ambiente de dialógico e os temas trabalhados conversarão com outras atividades previstas no planejamento do grupo. Serão realizados encontros de acordo com as demandas do grupo. Cada encontro terá um tema central e as discussões serão conduzidas por um petiano e, ou, um convidado. O convidado poderá ser um discente, um petiano egresso ou um docente, que trabalharão o tema e estimularão o debate. O responsável levantará pontos principais e promoverá discussões interativas, encorajando todos os petianos a contribuírem com suas ideias e questionamentos. Além disso, atividades práticas poderão ser incluídas quando a temática envolver o desenvolvimento de habilidades técnicas, como treinamentos em softwares, técnicas laboratoriais

ou ferramentas acadêmicas. Os encontros também poderão ser organizados em forma de rodas de treinamento, onde os petianos compartilharão conhecimentos específicos e buscarão desenvolver habilidades que possam ser aplicadas nas demais atividades do grupo, como PET Pesquisa, PET e Sociedade, PET em Fala, dentre outras. A flexibilidade dos temas permitirá que o grupo explore tanto áreas de interesse acadêmico, como disciplinas específicas da biologia, quanto habilidades práticas, criando um ambiente de aprendizagem versátil e adaptado às necessidades do PETBio.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade prepare os petianos para enfrentar possíveis dificuldades na trajetória acadêmica, estimulando uma formação mais completa, de modo a trabalhar novas habilidades e aprofundar em conhecimentos biológicos e multidisciplinares. Espera-se que a atividade contribua para a capacitação dos petianos para outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, melhorando os resultados das mesmas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A assiduidade dos petianos nas atividades, além de sua interação durante os encontros serão avaliadas. Além disso, o grupo dará ao final um feedback, que poderá nortear encontros futuros. Materiais didáticos poderão ser produzidos a partir das discussões dos encontros.

Atividade - Planejamento anual

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O planejamento para o ano de 2026 começou a ser discutido no início de outubro de 2025. Em uma reunião extraordinária, marcada exclusivamente para discutir este assunto, o grupo pontuou as possibilidades e definiu manter muitas das atividades já desenvolvidas, com alguns ajustes, e incluir algumas propostas novas. O texto final foi elaborado com a participação de todos os petianos, que tiveram até o início de novembro para finalizar as revisões. A versão final foi cuidadosamente lida e corrigida pela tutora (comentando os ajustes necessários). No início de dezembro, o planejamento foi analisado pelo grupo, em uma reunião ordinária, e foi aprovado por unanimidade. O planejamento conta com a descrição das 16 atividades a serem desenvolvidas pelo PETBio em 2026. Após os últimos ajustes feitos pela tutora, o documento foi encaminhado ao Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET da UFG (CLAA) e foi aprovado, após parecer favorável do relator. A construção coletiva do planejamento contribuiu para o diálogo e criatividade do grupo e preparou o grupo para o início de um novo ano. A elaboração do texto permitiu que os petianos exercitassem habilidades de escrita técnica, clara e objetiva. Para essa atividade, foram necessários itens recursos computacionais.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/10/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

O planejamento, documento onde são descritas todas as atividades que o grupo almeja realizar ao longo do ano, é elaborado com a participação de todos os petianos, incluindo a tutora. Em 2024 essa atividade foi realizada com sucesso e será mantida para 2025. O título, a descrição, a justificativa, os objetivos e metodologia de cada atividade são detalhados no documento. Antes da escrita deste documento, são realizadas reuniões de planejamento para definir as atividades que serão mantidas,

excluídas e incluídas (novas atividades). Após a elaboração, o documento é inserido no SIGPET e, após relatado e aprovado no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), aprovado pela Pró-reitoria de Graduação.

Objetivos:

Discutir e planejar, coletivamente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem realizadas em 2026 com observância aos objetivos das Portarias 976/2010 e 343/2013; Elaborar o documento Planejamento Anual de Atividades descrevendo as atividades que serão realizadas, incluindo descrição/justificativa, metodologia, resultados esperados e método de avaliação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo fará reuniões para avaliar e discutir as atividades realizadas em 2025 e, ainda, para avaliar a possibilidade de incluir novas propostas para 2026. Após consenso, o grupo será dividido para a elaboração do documento, junto com a tutora. O planejamento é elaborado com base nos princípios do PET, ou seja, buscando envolver atividades da tríade ensino, pesquisa e extensão, seguindo o Manual Básico de Orientações Básicas e com a Portaria no 976/2010 e 343/2013. O documento será enviado para avaliação do Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos grupos PET da UFG (CLAA).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperado que o grupo elabore de forma conjunta o planejamento de 2026. Espera-se ainda que a atividade seja instrumento para aperfeiçoamento da escrita objetiva e para exercício do pensamento científico. O documento elaborado, Planejamento Anual, será considerado um produto da atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A partir do feedback do grupo e da tutora, do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET UFG (CLAA) e do Pró-reitor de Graduação da UFG.

Atividade - PET Cultura

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Durante o ano de 2025, foram realizadas 07 edições da atividade PET Cultura. PRIMEIRA: leitura e discussão do livro O Pequeno Príncipe (mês: janeiro). Durante o encontro para discussão, os petianos, e a tutora, compartilharam suas interpretações e pontos de vista sobre a obra, proporcionando uma rica troca de ideias e reflexões acerca de seus significados e mensagens. SEGUNDA: o grupo assistiu ao filme Ainda Estou Aqui (mês: fevereiro), vencedor do Oscar 2025, de melhor atriz. Estiveram presentes os 11 petianos, a tutora e dois egressos. A discussão, realizada após o grupo assistir o filme, trouxe reflexões sobre a Ditadura Militar. TERCEIRA: visita à exposição Matizes da Terra, realizada e promovida por @saberessobresolos e @gagaiiconsultoria (mês: março). A exposição apresentou obras inspiradas no Cerrado e na natureza, utilizando tintas naturais à base de diferentes tipos de solo, além de outras expressões artísticas, como secagem de plantas, bordados e pinturas. Participaram dessa atividade 09 petianos. QUARTA: participação na 30ª Exposição Nacional de Orquídeas e no 8º Encontro Nacional dos Colecionadores de Cattleyas do Cerrado, no Parque Bosque dos Buritis, em Goiânia (GO) (mês: julho). A atividade contou com a presença de 09 petianos, da tutora Letícia Gonçalves e do professor Renê Gonçalves da Silva Carneiro. QUINTA: participação na 19ª Primavera dos Museus, com o tema Museus e Mudanças Climáticas (mês: setembro). No dia vinte e cinco, 04 petianos estiveram no Planetário da UFG para

uma imersão no universo, e no dia vinte e seis, 06 petianos participaram das atividades no Museu Antropológico da UFG. Em ambos os dias, a tutora Letícia Gonçalves esteve presente. SEXTA: participação na exposição Cerrado Bordado, da petiana egressa Lorena Tavares, realizada no SESC Campinas (mês: outubro), com a presença de 06 petianos. SÉTIMA: Visita ao Museu do Senado Federal, no Congresso Nacional, durante viagem à Brasília para o ENAPET (mês: novembro). A atividade proporcionou momentos de aprendizado, reflexão e valorização da memória coletiva, ressaltando a importância da democracia e da participação social.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
192	01/02/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

O PET Cultura será voltado para o enriquecimento artístico e cultural dos petianos. No âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET), essa proposta busca ampliar a formação integral dos petianos, estimulando o contato com diversas expressões culturais, como literatura, cinema, teatro, música, artes visuais, e outras formas de manifestação artística e social. O contato com essas atividades é fundamental para o desenvolvimento de uma visão crítica e sensível, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes e engajados com a sociedade. A implementação permitirá que os petianos explorem novos horizontes, fomentando o debate, a criatividade e a integração entre diferentes áreas do saber. Além disso, a incorporação da cultura e das artes no ambiente acadêmico promove um equilíbrio entre as exigências científicas e a formação humanística, tornando os participantes mais preparados para compreender e atuar no mundo em sua complexidade. A troca de experiências culturais, a interdisciplinaridade e o estímulo à criatividade são aspectos centrais do PET Cultura, proporcionando um espaço de crescimento contínuo e colaborativo que ultrapassa os limites da sala de aula e contribui significativamente para a formação cidadã.

Objetivos:

Enriquecer a formação dos petianos de forma integral, proporcionando acesso e contato com diversas manifestações artísticas e culturais; Estimular a reflexão crítica sobre questões sociais, históricas e artísticas, relacionando-as aos desafios contemporâneos e ao contexto acadêmico dos integrantes; Incentivar a criatividade e a sensibilidade dos petianos, desenvolvendo habilidades que complementam a formação técnica e científica, como a expressão artística, a interpretação cultural e a comunicação criativa; Promover a troca de experiências e saberes entre os membros, fortalecendo os vínculos interpessoais e a interdisciplinaridade dentro do grupo; Valorizar a diversidade cultural, fomentando o respeito e a apreciação por diferentes tradições, culturas e formas de expressão; Incentivar a autonomia cultural, estimulando os petianos a buscarem iniciativas e atividades que enriqueçam sua vivência artística e humana, preparando-os para serem cidadãos mais conscientes e engajados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os encontros do PET Cultura serão organizados periodicamente, em formato presencial, visando criar um espaço de interação e socialização. O planejamento dos encontros será flexível e poderá abarcar uma ampla gama de temas (mitologia, folclore, moda, festivais populares, música, dança, literatura, fotografia, teatro, história em quadrinhos, jogos eletrônicos etc), buscando, quando possível, integrar os temas com as demais atividades do PETBio, fortalecendo as conexões entre cultura, ciência e sociedade. Os encontros serão integrados com leituras compartilhadas, exibição de filmes, apresentações artísticas, visitas a espaços culturais (museus, teatros, mostras), ou mesmo oficinas criativas para produção de expressões artísticas. Essa dinâmica trará elementos relevantes para fomentar discussões e trocas de ideias. Uma comissão ficará responsável pela organização da atividade (escolha da ação, reserva do espaço e divulgação e avaliação), que poderá ser aberta à participação de toda comunidade acadêmica da UFG, com foco direcionado para os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Fortalecimento da formação integral dos petianos, desenvolvendo competências artísticas e culturais, o pensamento crítico e a sensibilidade artística que complementam sua formação técnica e científica; Reforçar a integração entre conhecimentos técnicos e humanísticos, inspirando práticas pedagógicas inovadoras; Formar indivíduos conscientes e engajados; Valorizar a diversidade cultural e promover o respeito às diferenças. Fortalecer os laços interpessoais entre os integrantes do grupo; Contribuir com a integração entre cultura, ciência e sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Por meio da participação e do feedback dos participantes. A comissão organizadora disponibilizará um formulário avaliativo, onde os convidados serão convidados a responder, avaliando a atividade. Aspectos como relevância do tema, qualidade da mediação, engajamento do grupo e impacto pessoal serão avaliados. Será observado o nível de engajamento dos participantes durante os encontros, como sua contribuição para as discussões, envolvimento nas atividades práticas e abertura para explorar temas diversificados.

Atividade - PET Pop

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 2025, foram publicadas, no perfil oficial do grupo no Instagram (@pebioufg), 54 postagens de popularização do conhecimento científico e combate a desinformação e notícias falsas (fakenews) disseminadas na Internet. O perfil conta, atualmente, com 3.072. Todos os conteúdos produzidos foram avaliados pelo grupo e pela tutora antes de serem postados. O tema das postagens, semanais, ficou à escolha do autor, mas aplicado à grande área de Ciências Biológicas. Além das postagens semanais, o grupo criou uma modalidade chamada Plantão do PET ou PET Plantão, onde os petianos, em duplas, produziram postagens sobre notícias de repercussão na mídia, em um viés educativo e científico. Além disso, em setembro, o grupo começou a produzir, também, postagens mensais sobre indicação de livros, filmes e eventos, em uma modalidade chamada PET Indica. A seguir seguem os títulos das postagens realizadas em cada mês do ano. FEVEREIRO: Você sabe o que é bioinformática?; Hidroponia em casa: desvende a arte de cultivar sem solo; Descarte certo, sem dengue por perto!; Sacisaurus: o Saci pré-histórico; Peixe-diabo: peixe raro surpreende com tamanho ao aparecer na superfície. MARÇO: Privação de sono: Como afeta sua mente e seu corpo; O uso indiscriminado de antibióticos pode criar superbactérias?; Fungo da formiga zumbi: Parasitas que controlam mentes, ficção ou realidade?; Como a genética transformou as plantas?; Uma borboleta pode ser fatal; Jabuti soterrado há mais de 10 anos! O que a ciência revela?. ABRIL: As gigantes dos mares: Conheça mais sobre as baleias; Toxoplasmose: o gato é o vilão?; Polinizadores: Pequenos seres, grandes impactos; Espécie extinta retorna à vida: O caso do Lobo-terrível. MAIO: Formigas-cortadeiras: As agricultoras do mundo animal; Sapo, rã e perereca: Você sabe quem é quem?; Goiânia gripou, e agora?; Como a natureza deixa pegadas genéticas?; A terra não é descartável: O impacto do consumo excessivo de plástico no planeta; Yara Barros: Quem é a bióloga brasileira que conquistou o Oscar Verde?. JUNHO: Por que picada de mosquito coça? E por que não coçar; Se eu tirar a parte mofada, ainda posso comer?; Você já foi salvo graças ao sangue azul de um animal. Sabia disso? e A homossexualidade não é natural! Será?. JULHO: Martha morreu sozinha: A última ave de uma espécie de bilhões; Por que gatos amassam pãozinho?; Você conhece animais que brilham? O fenômeno da Bioluminescência. AGOSTO: Eugenia: Uma ameaça disfarçada de evolução; Transgênicos vs. Edição Genética (CRISPR); Por que a gente só pega catapora uma vez?.

SETEMBRO: O que aconteceu com o espinossauro? Um feroz predador terrestre ou aquático?; Por que nascem plantinhas na calçada?; Por que tem tanto escorpião?; Por que o limão evita que frutas e vegetais escureçam?; Poliaminina: conheça essa proteína promissora no tratamento de lesões medulares estudada por bióloga brasileira; Twenty One Pilots. OUTUBRO: Te explicando ciências ômicas como se fosse fofoca; Como as lagartas se tornam borboletas?; Solução: o reflexo misterioso do nosso corpo; O móvel da sua casa pode ser de madeira de desmatamento. Como descobrir para fazer escolhas sustentáveis?; Resfriado e Gripe, qual a diferença?; Metanol: o que é e por que seu consumo pode ser fatal?; Luto pela Amazônia; Álbum Evermore. NOVEMBRO: As cigarras sabem que vai chover? E elas cantam até explodir?; Um mundo sem insetos: como seria a vida?; Motivos pelos quais você deveria gostar mais de anfíbios; Como o ambiente conversa com o seu DNA sem mudar sua sequência?; Prehistoric Planet. DEZEMBRO: Você toma veneno de animais?; Para que servem os nomes científicos?; Você não está sozinho! Os segredos da microbiota intestinal; O perigo das Canetas Emagrecedoras. A atividade buscou estimular o interesse das pessoas pela ciência e facilitar o acesso ao conhecimento científico, utilizando o Instagram como plataforma para estabelecer uma conexão entre a comunidade científica e o público em geral. Além disso, contribuiu para a divulgação do PETBio, fortalecendo a comunicação tanto com a comunidade interna do ICB quanto com o público externo à UFG, estimulando a criatividade e o trabalho em equipe do PETBio. Para a realização da atividade PETPop foram utilizados itens computacionais (CANVA e computadores).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
576	01/01/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

O PETPop é uma atividade que visa divulgar e popularizar a ciência. Nessa atividade, o PETBio procura, através das mídias sociais, divulgar informações científicas e tecnológicas para um público amplo, utilizando uma linguagem simples e acessível. A iniciativa busca conhecer as demandas do público e traduzir os conhecimentos gerados na academia através de materiais de estudo (artigos, comunicações científicas, livros), sempre usando uma linguagem compreensível à população fora da comunidade acadêmica. Considerando o aumento da circulação de notícias falsas (fake news), que ocorre principalmente nas redes sociais, divulgar e popularizar informações científicas confiáveis nas mídias digitais se tornou ainda mais importante. Com essa atividade o grupo busca discutir a importância da ciência e como ela está inserida no cotidiano das pessoas, além também da importância dos conhecimentos científicos na proteção da vida e do planeta.

Objetivos:

Conhecer as demandas da comunidade não acadêmica sobre assuntos que a ciência pode ajudar a explicar; Combater a desinformação e a disseminação de informações falsas; Popularizar os conhecimentos científicos nas mais diversas áreas; Traduzir a linguagem científica para uma linguagem simples buscando contemplar a comunidade externa à academia; Estimular a leitura de artigos científicos pelos petianos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada com a produção autoral de postagens e materiais científicos no Feed e nos Stories do perfil do PETBio no Instagram. Serão publicações semanais, com objetivos diferenciados. Os materiais serão criados na plataforma de design gráfico CANVA (que permite aos usuários criar apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais) e plataformas de edição de vídeo. Para planejar as postagens serão organizadas planilhas mensais com as datas e os responsáveis pela criação dos conteúdos. Cada conteúdo será avaliado por todo o grupo antes da postagem no perfil. O grupo fará sugestões e correções, caso necessário. As publicações de divulgação científica serão referenciadas por artigos, livros, reportagens e documentários. Serão realizadas postagens de natureza aplicável ao cotidiano da população, buscando esclarecer dúvidas e combater fake news,

voltadas para a divulgação de curiosidades do universo biológico e indicações, sugestões de livros, séries e eventos. Itens computacionais serão necessários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Facilitar o acesso ao conhecimento científico gerado dentro das universidades e dos centros de pesquisa; estabelecer uma conexão entre a comunidade científica e o público amplo (externo à UFG). Fortalecimento da comunicação entre a UFG e com o público externo à comunidade acadêmica. Desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à criatividade dos petianos, e ao trabalho em equipe. As postagens realizadas serão consideradas produtos da atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão avaliados parâmetros como o número de visualizações, de curtidas e interações em cada material publicado e o crescimento do perfil. Além disso, os petianos e a tutora farão frequentes avaliações, para possíveis ajustes.

Atividade - PET Participa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Foram realizadas 05 ações da atividade PET Participa. A atividade foi iniciada em março, com a participação do PETBio na Semana de Integração dos Calouros dos cursos de Ciências Biológicas do ICB (SICBio de 2025) em dois momentos. O primeiro momento ocorreu no dia 6 de março, quando as petianas Ana Clara Costa, Bruna Martinelle e Lívia Sousa apresentaram o PETBio para os ingressantes do curso de Ciências Biológicas Licenciatura Noturno no momento intitulado Se Vira nos 5, abordando os principais tópicos do Programa. O segundo momento ocorreu no dia 12 de março, quando os petianos Gabriel Augusto, Larissa Rabelo, Luana Matias e Samuel Vitorino apresentaram o Programa e as principais atividades desenvolvidas pelo PETBio aos ingressantes dos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura, Integral. O público atendido foi de, aproximadamente, 110 calouros, e os itens utilizados em ambas ações foram banners e uniformes do PETBio. No dia 09 de abril o PETBio participou de uma ação do projeto de extensão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFG intitulado UFG em Todo Lugar - Edição Banco de Alimentos da OVG. A comissão organizadora foi composta pelos petianos Luana Matias, Samuel Vitorino e Lívia Sousa. O grupo trabalhou o tema Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Para isso, foram usados materiais impressos (folder e banner), plantas, sementes e mudas de algumas PANC. O evento aconteceu no CEASA de Goiânia e atendeu, aproximadamente, 40 pessoas. No mês de maio, o PETBio participou do Espaço das profissões, realizado nos dias 06 e 07 de maio. O grupo participou de duas ações, uma organizada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e outra, organizada pelos estudantes e coordenação dos cursos de Ciências Biológicas da UFG. Para a atividade junto à PROGRAD, a comissão foi composta pelos petianos: Larissa Rabelo, Isabella Machado, Leandra, Igor Costa, Lívia Sousa, Ana Clara da Costa e Thaysa Howard. A comissão responsável pela participação no evento no dia 06, construiu um ônibus de papel e levou um banner para divulgar o trabalho de divulgação científica realizado no Instagram (PETPop). Essa ação foi considerada exitosa, aumentando em 23 o número de seguidores do perfil do Instagram do grupo. Além disso, houve também a participação do espaço das Profissões junto da turma da disciplina Biologia e Sociedade ofertada no curso de Ciências Biológicas Bacharelado. Os petianos Luana Matias e Samuel Vitorino organizaram e participaram, levando dois banners, um de Plantas Alimentícias Não Convencionais

(PANC) e outro sobre as áreas de atuação do professor de ciências e biologia. Além disso, levaram também exemplares e sementes de PANC. O público do evento foi composto, principalmente, por estudantes do ensino médio. No dia 11 de junho, o grupo participou de mais uma ação da PROEC. Desta vez, dentro do projeto de extensão intitulado UFG nos Parques: Edição Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA), realizado pela Secretaria de Estado de Cultura de Goiás. A ação foi realizada na Cidade de Goiás e os petianos Livia Sousa, Samuel Vitorino e Igor Rafael fizeram parte da comissão. O tema trabalhado foi Diversidade de Frutos do Cerrado. Foram expostos vários frutos e sementes comestíveis como Jenipapo, baunilha do Cerrado, Pimenta Rosa e Barú, devidamente identificados (com nomes científicos e famílias botânicas). Além disso, levaram um bolo de jenipapo e banners educativos para discutir a importância do Cerrado e suas características. Em relação ao público, estiveram presentes em torno de 30 participantes, dentre eles crianças e adultos. No mês de agosto, recebemos um convite da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para participar de uma ação no Colégio Marista, em Goiânia, intitulada Feira das Profissões. A comissão, formada pelas petianas Bruna Martinelle, Geovanna Lopes e Larissa Rabelo, juntamente com a tutora Letícia Gonçalves, discutiu as áreas de atuação do biólogo e do professor de ciências e biologia. Além disso, o grupo levou uma maquete que mostra as fitofisionomias do Cerrado e o resultado de ações antrópicas no domínio. O público alvo foi principalmente crianças e adolescentes dos ensinos fundamental e médio, bem como suas famílias. Nesta ação, o grupo divulgou os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas da UFG, esclarecendo dúvidas, e discutiu a importância do Cerrado. O grupo avaliou a atividade como bastante proveitosa e interessante, especialmente o contato com estudantes que, em breve, ingressarão em Instituições de Ensino Superior. No mês de novembro o PETBio participou do MARATONA PET, evento organizado pelo PET Engenharia de Alimentos. Esse evento consistiu de um momento de integração entre os grupos PET da UFG. Foram realizadas diversas brincadeiras, na forma de uma gincana. Os petianos que participaram (Igor Rafael, Thaysa Howard, Maria Eduarda e Samuel Vitorino) avaliaram como muito positiva nossa participação, aumentando o sentimento de pertencimento ao Programa e a integração entre os petianos de diversos grupos. É importante ressaltar que em todas as 5 ações do PET Participa os petianos estavam com os uniformes do PETBio. Assim, a atividade PET Participa foi plenamente desenvolvida, pois o grupo esteve presente em ações desenvolvidas pela UFG e pelo ICB, realizando atividades com outros grupos estudantis e grupos PET da UFG, fortalecendo a tríade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão e divulgando O Programa de Educação Tutorial e o PETBio UFG.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
832	01/03/2025	30/11/2025

Descrição/Justificativa:

A extensão universitária, integrada ao ensino e à pesquisa, é um processo educativo que enriquece a formação de discentes, docentes e da comunidade não acadêmica. Dentro dessa perspectiva, a atividade PET Participa busca contribuir com as ações de ensino e extensão promovidas pela UFG, com ênfase nas propostas do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Além disso, o grupo está sempre aberto a convites para participar de atividades, ações ou eventos promovidos por outros grupos PET, bem como por outras instituições. Em 2024, o grupo PET Participa se destacou pela sua participação ativa em diversas ações organizadas pelo ICB, PROGRAD e PROEC, como a Semana de Integração dos Calouros, o UFG nos Parques, o curta o Campus e o Espaços das Profissões. Essas experiências proporcionaram um enriquecedor diálogo com a comunidade acadêmica e não acadêmica, além de promoverem a troca de conhecimentos entre diferentes públicos. Diante dos resultados positivos, o grupo continuará a se engajar nas ações de extensão da UFG em 2025, com o intuito de dar continuidade a esse processo de formação mútua. Nesse contexto, a UFG e o ICB oferecem uma série de eventos e atividades de extensão em que o PETBio pode colaborar e contribuir. Em 2024, o PETBio desempenhou um papel importante na Semana de Integração dos Calouros e em outras

iniciativas de extensão promovidas pela Universidade, vivenciando experiências valiosas sobre como transpor o conhecimento acadêmico para o público externo. Em 2025, o grupo continuará a buscar participação em atividades de extensão, tanto aquelas organizadas pela própria UFG e pelo ICB, quanto outras promovidas por grupos PET de outras universidades. As ações serão planejadas e realizadas em colaboração com outros grupos PET, o Centro Acadêmico e as Coordenações dos cursos de Ciências Biológicas do ICB, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento de atividades científicas e educacionais de impacto. Esse compromisso com a extensão universitária visa fortalecer a interação entre o conhecimento acadêmico e a sociedade, ao mesmo tempo em que proporciona aos membros do grupo experiências enriquecedoras para sua formação pessoal e profissional.

Objetivos:

Auxiliar e participar dos projetos de ensino e extensão promovidos pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB); Realizar atividades com outros grupos estudantis e grupos PET da UFG; Fortalecer a tríade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão; Divulgar o Programa de Educação Tutorial e o PETBio UFG.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo contribuirá com os projetos e eventos de extensão organizados prioritariamente pelo ICB, pela PROGRAD e pela PROEC, além de colaborações com outras instituições que envolvem as áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o planejamento das ações dependendo do calendário desses projetos e eventos, bem como da disponibilidade dos grupos parceiros. As ações buscam integrar os resultados de outras atividades do grupo, fortalecendo a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão. A participação em atividades, ações e eventos com outros grupos PET da UFG, ou com grupos de outras instituições, também poderá ser planejada. Para essas atividades, os petianos estarão uniformizados, usando camisetas ou coletes padronizados com a logomarca da UFG e do PETBio, especialmente para as possíveis exposições e apresentações. Além disso, materiais de consumo como painéis, cavaletes, forros de mesa, itens de papeleria, banners, material didático e itens de proteção individual poderão ser necessários conforme as demandas de cada evento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a participação do PETBio contribua para os projetos de ensino, extensão e eventos promovidos pela UFG, pelo ICB, pela PROGRAD e pela PROEC, ampliando a capacidade de diálogo entre a sociedade e a comunidade acadêmica. Nosso objetivo é colaborar com o desenvolvimento de projetos que envolvam as pesquisas realizadas pelos petianos, promovendo a transferência de conhecimento gerado na universidade para a sociedade de forma direta e impactante. Além disso, pretende-se estreitar a relação entre o PETBio e outros grupos PET da UFG, assim como com outros grupos estudantis do ICB, reforçando a colaboração e o intercâmbio de ideias. As ações a serem desenvolvidas integrarão indissociavelmente os pilares do ensino, pesquisa e extensão, e divulgarão os conhecimentos gerados nas atividades do grupo. Espera-se também que os petianos vivenciem experiências enriquecedoras, que contribuam para o seu crescimento pessoal e profissional, sempre pautadas na cidadania e no papel social da Universidade pública.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação desta atividade será realizada por meio do feedback do público-alvo, obtido através do preenchimento de formulários, de assinatura ou outro método a ser utilizado no dia do evento, com o objetivo de quantificar o número de participantes alcançados. Além disso, será realizado um feedback posterior com o grupo envolvido, para avaliar a efetividade e o impacto da atividade.

Atividade - Marketing

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade de marketing foi desenvolvida pelo PETBio, no ano de 2025, principalmente através de postagens no perfil oficial do grupo no Instagram (@petbioufg). Ao todo, foram realizadas 98 publicações no feed (além das postagens de PETPOP), que divulgaram todas as ações promovidas pelo grupo e celebraram datas comemorativas (incluindo os aniversários dos petianos), homenagearam petianos egressos e apresentaram novos petianos. O formato adotado, para a maioria das postagens, foi o de carrossel. Entretanto, foram feitas, também, publicações nos formatos de reels e stories. Além da divulgação das atividades nas mídias sociais, a comissão utilizou materiais de divulgação em meio físico, como banners e panfletos, para divulgar os eventos e ações realizadas pelo grupo. A comissão do marketing manteve, também, a comunicação com a comunidade, interna e externa à UFG, através do e-mail biopetufg@gmail.com e do direct do Instagram. A seguir, os temas das publicações, distribuídas nos meses do ano. JANEIRO: aniversário da tutora. FEVEREIRO: 05 postagens sobre a visita técnica (IBAMA); 01 postagem sobre ações da atividade PET Cultura (Semana do Cinema); 01 postagem sobre a atividade PET e Sociedade (bazar solidário), 03 postagens sobre datas comemorativas (aniversários e Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência) e 02 postagem sobre egressos (despedida e aprovações em Programas de Mestrado). MARÇO: 02 postagens referentes a ações da atividade Grupo de Estudos (Como utilizar o Notion e Crochê); 02 postagens sobre as apresentações da atividade PET em Fala das petianas Luana Matias e Larissa Rabelo; 01 postagem sobre o PET Cultura (Exposição Matizes da Terra); 01 postagem de relato da visita técnica (IBAMA); 01 postagem sobre ação do PET Participa (acolhimento de calouros dos cursos de ciências biológicas da UFG do ano de 2025); 01 postagem sobre uma ação do PET e Sociedade (Fórum Virtual sobre Mudanças Climáticas); 01 postagem sobre egressos (colação de grau); 01 postagem sobre novos petianos (Samuel Vitorino e Ana Clara da Costa); 03 datas comemorativas (aniversário de petiano, Dia da Mulher e Dia Nacional da Conscientização sobre Mudanças Climáticas). ABRIL: 01 postagem sobre ação do Grupo de Estudos (Como fazer uma planilha de controle financeiro); 01 postagem sobre ação do PET Participa (UFG em Todo Lugar - Banco de Alimentos da OVG); 01 postagem sobre apresentação do PET em Fala (Bruna Martinelle); 01 postagem sobre ação do PET e Sociedade (Colégio Estadual Solon de Amaral); 01 postagem sobre visita técnica (capacitação teórica sobre espeleologia); 01 postagem sobre egressos (despedida petiana Lorena Tavares); 01 postagem sobre novos petianos (petiana Thaysa Howard); 04 postagens de datas comemorativas (aniversário, Dia Nacional da Botânica, Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial dos Povos Indígenas). MAIO: 01 postagem sobre o PET e Sociedade (CMEI Cecília Meireles - Entomologia); 01 postagem sobre o PET Participa (Espaço das Profissões 2025); 01 postagem sobre apresentação do PET em Fala (petiana Ana Clara); 01 postagem do PET Indica (Pequi EspeleoGrupo); 01 postagem sobre o Grupo de Estudos (Redação Científica); 02 postagens de datas comemorativas (Dia Internacional da Biodiversidade e Dia Mundial da Reciclagem). JUNHO: 02 postagens sobre ações do Grupo de estudos (PANC + Frutos e sementes comestíveis do Cerrado, abelhas sem ferrão); 03 postagens sobre ações do PET e Sociedade (divulgação do folder sobre PANC, participação na Feira Agro Centro-Oeste Familiar e ação na TRIUNFO CONCEBRA); 01 postagem sobre o PET Participa (Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental); 01 postagem sobre o INTERPET; 01 postagem de data comemorativa (aniversário). JULHO: 01 postagem sobre o PET e Sociedade (Hospital Colônia Santa Marta); 01 postagem sobre o PET Cultura (30ª exposição Nacional de Orquídeas de Goiânia e 8º Encontro de Colecionadores de Cattleyas do Cerrado); 03 postagens de datas comemorativas (dois aniversários e Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico). AGOSTO: 01 postagem sobre o PET Participa (Espaço das Profissões no Colégio Marista); 02 postagens sobre egressos (despedida das petianas

Luana Matias e Leandra Praxedes, colação de grau das petianas Sara Moura, Lorena Tavares e Luana); 01 postagens sobre novos petianos (Graziela de Souza e Geovanna Lopes); 03 postagens de datas comemorativas (dois aniversários e Dia do Combate à poluição). SETEMBRO 01 postagem sobre o PET em Fala (petianos Igor e Samuel); 01 postagem sobre a visita técnica à Caverna Samambaia (vídeo postado, também, no YouTube); 01 postagem sobre egressos (despedida Andrey); 01 postagem sobre novos petianos (boas vindas petiana Maria Eduarda); 01 postagem sobre o ECOPET; 02 postagens sobre datas comemorativas (Dia do Biólogo; Dia Nacional do Cerrado). OUTUBRO: 02 postagens sobre o PET Cultura (Primavera nos Museus e Exposição Cerrado Bordado); 01 postagem sobre o Grupo de Estudos (Cerrado, bacias hidrográficas e solos); 04 postagens de datas comemorativas (Dia das Crianças; Dia do Professor; e aniversários). NOVEMBRO: 01 postagem sobre o CONPEEX; 02 postagens sobre o PET em Fala (Graziela e Gabriel); 04 postagens sobre ações do PET e Sociedade (Grupo de Robótica, CMEI Presidente Costa e Silva, CEPAE, Parque Areião); 01 postagem de data comemorativa (aniversário). DEZEMBRO: 01 postagem sobre o ENAPET; 01 postagem sobre a Maratona PET; 01 postagem sobre o PET Cultura (Congresso Nacional); 01 postagem sobre o PET e Sociedade (EJA Colégio Estadual Jardim do Cerrado); 04 postagens de apresentações do PET em Fala (petianas Lívia de Oliveira Sousa, Maria Eduarda Batista Araújo, Thaysa Tavares Howard e Geovanna Lopes Santana). 01 postagem de data comemorativa (aniversário do PETBio). Após avaliação, o grupo concluiu que a atividade cumpriu seu papel de forma efetiva, fortalecendo a divulgação do PETBio e suas atividades. Além disso, ela promoveu a comunicação com a comunidade externa e interna à UFG. Com publicações de diversas naturezas, a atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à produção de conteúdos digitais e promoveu o acompanhamento dos avanços tecnológicos. Foram necessários itens computacionais, como a ferramenta de design Canva, itens de papelaria, impressões de banners e cartazes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
384	01/01/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

Nos últimos anos, o crescimento no número de usuários de mídias sociais fez com que a internet se tornasse uma ferramenta importante de divulgação. Neste contexto, o PETBio busca intensificar suas estratégias de marketing digital, existindo uma comissão interna, específica para seu desenvolvimento. Com a utilização das métricas do Instagram constatamos a importância dessa ferramenta na divulgação das ações realizadas pelo grupo. Em 2025 a equipe pretende aprimorar ainda mais seus métodos de comunicação, ampliando a visibilidade do Programa e os formatos que serão utilizados nas postagens. Serão criados conteúdos de divulgação dos trabalhos do PETBio para postagens no perfil do Instagram (Feed, Stories e Reels) e no YouTube. A atividade tem como intuito principal divulgar o trabalho realizado pelo PETBio, assim como suas ações realizadas, eventos participados e colaborações. A atividade conta ainda com a criação de publicações de divulgação de datas comemorativas. Outra função exercida no marketing é a comunicação com a comunidade por meio de e-mails. Além dos meios digitais, o marketing do PETBio também atuará de forma presencial com materiais físicos quando necessário divulgar ou promover alguma atividade.

Objetivos:

Fortalecer a visibilidade do PETBio e suas atividades, promovendo uma comunicação eficaz entre o grupo e a comunidade interna, e externa, à UFG; Divulgar os eventos e os editais promovidos pelo grupo; Desenvolver habilidades e competências relacionadas ao design digital, com a criação de conteúdos destinados ao Instagram e YouTube; Fortalecer o trabalho em equipe; Ampliar a rede de contatos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade de Marketing do PETBio irá contar com uma comissão, responsável por criar os

conteúdos de divulgação das atividades e por manter a comunicação do grupo com a comunidade (por e-mail). Para isso, serão utilizadas as seguintes plataformas digitais: o perfil @pethioufg no Instagram, o canal PET Biologia UFG no YouTube e o e-mail biopetufg@gmail.com. Além disso, serão utilizados os espaços físicos do ICB e da Universidade para fixação de cartazes. No Instagram, as postagens serão realizadas principalmente em dias ou horários diferentes das postagens da atividade de divulgação científica (PETPop). Nesta plataforma, serão produzidos conteúdos para divulgar atividades e eventos promovidos pelo PETBio, pela Universidade Federal de Goiás, e, quando relevante, por outras instituições públicas de ensino e pesquisa. Além disso, haverá postagens comemorativas em datas importantes, aniversários, assim como para anunciar entradas e despedidas de membros do grupo. No YouTube, serão publicados vídeos que destacam a importância das visitas técnicas-científicas e culturais organizadas pelo grupo, assim como sua participação em eventos. Em momento oportuno, a comissão e os demais membros do PETBio definirão os responsáveis pela criação e edição de cada vídeo. Além disso, a comissão de Marketing terá a função de gerenciar as mensagens recebidas pelo e-mail e pelo Instagram (diretas e comentários). Para viabilizar essas atividades, haverá necessidade de itens computacionais, materiais de papelaria, impressões, CANVA e/ou outras plataformas de design.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os petianos desenvolvam habilidades de gerir novas tecnologias de comunicação para criar conteúdos voltados ao seu público-alvo. Esse trabalho tem como objetivo não apenas divulgar as atividades do grupo, mas também ressaltar a importância do programa PETBio. Além disso, busca-se que essa atividade incentive os petianos a construir laços e vínculos com outros grupos PET e com a comunidade, promovendo colaborações. As publicações serão consideradas como produtos desta atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será baseada no feedback dos petianos e da tutora e na avaliação do nível de interação com as postagens e visualizações dos conteúdos criados para o Instagram e para o YouTube, respectivamente. O número de inscritos nos eventos e no(s) processo(s) seletivo(s) de novos integrantes também serão usados para avaliar a metodologia de divulgação do Marketing.

Atividade - Eventos PET (INTERPET, ECOPET, ENAPET e CONPEEX)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O PETBio participou dos 4 eventos previstos para 2025: INTERPET, ECOPET, ENAPET e CONPEEX. Foram elaborados 12 trabalhos, sendo 04 apresentados em formato oral, 07 em formato de pôster e 01 oficina. INTERPET: O Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) de Goiás 2025 foi realizado no dia 13 de Junho, na cidade de Jataí, e promovido pelo grupo PET Enfermagem da Universidade de Jataí (UFJ). O tema do evento foi PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: POTENCIALIDADES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS. O PETBio UFG foi representado pelos petianos Andréya, Gabriel, Igor, Isabella, Larissa, Leandra, Samuel, Thaysa e a tutora Letícia. Foram submetidos 02 trabalhos de apresentação oral, desenvolvidos entre Maio e a data de submissão, 05 de Junho, sendo eles: 1. BAZAR SOLIDÁRIO NO CONTEXTO DAS AÇÕES VOLTADAS PARA A VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES TERCEIRIZADOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO apresentado

pela petiana Isabella, e 2. O PAPEL DAS VISITAS TÉCNICAS NA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO E DA TROCA DE SABERES ENTRE OS GRUPOS PET DA UFG apresentado por Gabriel. Além das apresentações orais, os petianos participaram dos GDTs e da Assembléia. O petiano Samuel participou do GDT Formação acadêmica crítica e a prática da indissociabilidade no contexto dos Grupos PET; a tutora Letícia coordenou e o petiano Gabriel participou do GDT Planejamento e mecanismos de avaliação das atividades desenvolvidas nos Grupos PET; as petianas Isabella e Thaysa participaram do GDT Saúde mental e bem-estar no PET: práticas, percepções e desafios vivenciados por Petianos e tutores; a petiana Leandra do GDT Inovação e uso de tecnologias no PET: potencializando a criatividade e a atuação discente; as petianas Andréya e Larissa participaram do GDT Protagonismo e inserção dos egressos no mercado de trabalho e programas de pós-graduação participaram e o petiano Igor participou do GDT PET e financiamento público: compromisso institucional com a permanência universitária. A tutora Letícia presidiu a Assembleia, junto com a professora Maria Carolina Motta do PET Vila Boa UFG da Cidade de Goiás. Além do PETBio, os demais grupos PET da UFG participaram do evento, com seus representantes. Os discentes foram transportados até Jataí em carros oficiais da Universidade Federal de Goiás. Todos os petianos e a tutora estavam devidamente uniformizados. Foram utilizadas as ferramentas digitais Canva e Pacote de Softwares Google (Drive, Docs, etc). Além disso, foram necessários medicamentos de primeiros socorros. A avaliação do evento foi feita em formato de conversa pelo grupo em reunião ordinária subsequente.

ECOPET: O Encontro do Centro-Oeste do Programa de Educação Tutorial (PET) 2025 foi realizado entre os dias 05 a 07 de Setembro na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), na cidade de Cuiabá e foi organizado pelos grupos PET da Universidade. O tema foi Protagonismo da Comunidade Petiana: desafios e possibilidades. O PETBio UFG foi representado pelas petianas Isabella e Lívia e a apresentação de 01 trabalho no formato oral. A viagem até Cuiabá foi realizada com veículo oficial da Universidade Federal de Goiás, saindo do campus Samambaia, em Goiânia, às 18h do dia 04 de Setembro, e chegando às 7h da manhã do dia seguinte. As petianas participaram de GDTs, palestras e mesas-redondas, do encontro de discentes e da Assembléia. No dia 06, houve a apresentação oral do resumo expandido, elaborado pelas petianas Ana Clara, Isabella e Lívia e apresentado pela petiana Isabella. O título do trabalho foi : EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO COM ESTUDANTES DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. A petiana Isabella ainda participou do GDT intitulado Autocuidado no protagonismo petiano: como os estudantes podem priorizar sua saúde mental em meio a sobrecarga de atividades e prevenir burnout e do minicurso FERMENTO DE SABERES: BEBIDA DOS POVOS BOE-BORORO, CHIQUITANO, MANCHINERI E TARIANO: RESISTÊNCIA E ESPIRITUALIDADE. A petiana e Lívia participou do GDT intitulado Apoio institucional no protagonismo do Programa de Educação Tutorial e da Oficina MAMULENGOS EM AÇÃO: BRINCADEIRAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. O ônibus retornou para Goiânia no início da tarde do dia 07 de setembro, chegando na madrugada de segunda, dia 08. Foram utilizadas as ferramentas digitais Canva e Pacote de Softwares Google (Drive, Docs, etc), os uniformes do PETBio e as diárias para as duas petianas arcarem com os custos de alimentação, hospedagem e mobilidade. Além disso, foram necessários medicamentos de primeiros socorros. A avaliação do evento foi feita em formato de conversa pelo grupo em reunião ordinária subsequente.

CONPEEX: O Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi realizado de 04 a 07 de Novembro com o tema Cultura Oceânica do Cerrado ao Oceano: uma conexão que gera vida. Neste evento o grupo submeteu de 06 resumos, todos aprovados e apresentados na forma de pôster. A organização do grupo para elaborar os resumos iniciou-se em Abril, com as datas e o edital do evento divulgados. Em reunião, o grupo definiu o título dos trabalhos, seus respectivos autores e um cronograma para elaboração e submissão. Os títulos e os autores ficaram da seguinte forma: 1. BAZAR SOLIDÁRIO NO CONTEXTO DAS AÇÕES DO PETBio VOLTADAS PARA A VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES TERCEIRIZADOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Autores: Isabella Machado Nascimento; Bruna Martinelle Cyrillo da Silva; Lívia de Oliveira Sousa; Luana Matias Pereira Coelho; Letícia Almeida Gonçalves; 2. A IMPORTÂNCIA DA VISITA TÉCNICA À SEDE DO IBAMA NA AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS

ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFG, Autores: Bruna Martinelle Cyrillo da Silva, Gabriel Augusto da Costa Medeiros Martins, Igor Rafael Machado dos Santos Costa, Larissa Rabelo Borges Mariano, Leandra Praxedes Carvalho, Lorena Tavares Silva, Letícia de Almeida Gonçalves; 3. COMPOSIÇÃO DA FLORA ARBORESCENTE DO PARQUE MUNICIPAL ITATIAIA, GOIÂNIA, GOIÁS: RESULTADOS PRELIMINARES, Autores: Livia de Oliveira Sousa, Gabriel Augusto da Costa Medeiros Martins, Igor Rafael Machado dos Santos Costa, Isabella Machado Nascimento, Larissa Rabelo Borges Mariano, Samuel Vitorino de Sales, Sara Dias Moura, Luana Matias Pereira Coelho, Aristônio Magalhães Teles, Leonardo Biral, Letícia de Almeida Gonçalves; 4. ONTOGENIA DAS CARTILAGENS E DOS OSSOS DOS MEMBROS TORÁCICOS DE RHINELLA DIPTYCHA (COPE, 1862) (ANURA: BUFONIDAE), Autores: Thaysa Tavares Howard; Lucélia Gonçalves Vieira; Natan Medeiros Maciel; 5. A ATIVIDADE PET EM FALA DO PETBio UFG: EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA A DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO ORAL DOS ESTUDANTES, Autores: Samuel Vitorino de Sales, Ana Clara Costa Silva, Andréya Cristynne Bernardes de Moura, Bruna Martinelle Cyrillo da Silva, Thaysa Tavares Howard, Letícia de Almeida Gonçalves; 6. A ATIVIDADE DE PESQUISA CIENTÍFICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM ACADÊMICA E PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA, Autores: Gabriel Augusto da Costa Medeiros Martins e Letícia de Almeida Gonçalves; 7. O PAPEL DAS VISITAS TÉCNICAS NA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO E TROCA DE SABERES ENTRE O PETBio E OUTROS GRUPOS PET DA UFG, Autores: Igor Rafael Machado dos Santos Costa; Gabriel Augusto da Costa Medeiros Martins; Bruna Martinelle Cyrillo da Silva; Leandra Praxedes Carvalho; Letícia Almeida Gonçalves. Sendo os primeiros autores responsáveis pela apresentação do trabalho, submissão e slides para a apresentação oral na modalidade TV. Os petianos apresentaram os trabalhos no dia 05 de Outubro, no período da manhã, e a experiência foi avaliada posteriormente em reunião ordinária como exitosa. O trabalho COMPOSIÇÃO DA FLORA ARBORESCENTE DO PARQUE MUNICIPAL ITATIAIA, GOIÂNIA, GOIÁS: RESULTADOS PRELIMINARES, apresentado por Livia, foi premiado o 2º melhor trabalho da categoria PET (Saúde e MEC). Foram utilizadas as ferramentas digitais Canva e Pacote de Softwares Google (Drive, Docs, etc) e os uniformes do PETBio. ENAPET: O ENAPET - Encontro Nacional dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) com o tema Inteligência Artificial e Direitos Humanos: desafios éticos para o século XXI, foi realizado em Brasília, entre os dias 21 e 23 de Novembro, em Brasília, promovido pelos grupos PET da Universidade de Brasília (UNB). O grupo foi representado no evento pelos petianos Bruna, Igor, Graziela, Maria Eduarda, Samuel, Gabriel, Isabella, Larissa, Thaysa e a tutora Letícia. Foram submetidos 02 resumos expandidos. Um deles foi apresentado no formato oral e o outro foi apresentado na forma de pôster: 1. VISITAS TÉCNICAS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO EM BIOLOGIA: EXPERIÊNCIAS EM ÓRGÃOS AMBIENTAIS E PATRIMÔNIOS NATURAIS, Autores: Larissa, Bruna, Igor, Gabriel, Samuel e a tutora Letícia (Resumo Expandido) e 2. PET E SOCIEDADE: O PETBio COMO ARTICULADOR DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, Autores: Bruna, Larissa, Thaysa, Samuel e a tutora (Resumo Expandido). O grupo ministrou, também, uma oficina, intitulada O CANVA COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ACESSÍVEL submetida por Livia, com monitoria de Gabriel, Igor, Isabella, Thaysa e Maria Eduarda. Na ida (21/11) saímos às 6h da UFG - Campus Samambaia, mas tivemos problema com o ônibus por conta de um vazamento no ar condicionado e tivemos que trocar de veículo. Por conta disso, atrasamos um pouco nossa chegada à UnB, e pegamos o final da conferência de abertura sobre 'Inteligência Artificial e Direitos Humanos: desafios para o século XXI'. Fizemos o credenciamento pela manhã, e à tarde o grupo se dividiu em 7 GDT's: PET e mercado de trabalho, Avanços tecnológicos e PET (uso de IA), Sustentabilidade e meio ambiente, O PET e a ação social, Permanência estudantil, O papel do tutor e a comunicação, Financiamento e apoio institucional. Após finalizarem os GDT's, o grupo se reuniu na palestra da Professora Simone Wagner (FURB) sobre Extensão e Educação Ambiental. No sábado, 22/11 pela manhã, o grupo se dividiu nas apresentações de trabalhos: a apresentação da Larissa ocorreu no Centro Comunitário Athos Bulcão e a apresentação da Bruna que ocorreu no auditório do IQ-UnB, as duas no mesmo horário. Após o almoço no RU, o grupo fez um PET Cultura em Brasília, visitando o

Museu do Congresso. Além disso, a professora Letícia, e os petianos Graziella e Samuel fizeram o passeio guiado dentro do Congresso Nacional, onde conheceram a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. À tarde os petianos se dividiram nas oficinas. Os petianos Livia, Igor, Thaysa, Gabriel, Maria Eduarda e Isabella ministraram a oficina O CANVA COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ACESSÍVEL, os demais participaram de outras oficinas diversas. No domingo, 23/11, pela manhã, o grupo participou da mesa redonda Decodificando dados: territórios de incidência do PET e da assembléia. Após o almoço voltaram para a assembléia. O retorno a Goiânia foi por volta das 17h saindo da UnB. O ônibus fez uma parada no Setor Universitário em frente a FANUT/FEM por volta das 20:30h e em seguida no Campus Samambaia. Conclui-se que o grupo alcançou os objetivos de integração e intercâmbio de ideias com outros grupos PET, participando de debates e promovendo o senso crítico através de discussões e encaminhamentos sobre temas relevantes ao programa. Além disso, as atividades realizadas divulgaram a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, ampliando a visibilidade do PET por meio da exposição de resumos expandidos, apresentações orais e oficinas. Foram utilizadas as ferramentas digitais Canva e Pacote de Softwares Google (Drive, Docs, etc), os uniformes do PETBio e as diárias para que os petianos discentes arcassem com os custos de alimentação, hospedagem e mobilidade. Além disso, foram necessários medicamentos de primeiros socorros.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
720	01/03/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

A dimensão do Programa de Educação Tutorial (PET) imprime a necessidade de promover e participar de eventos locais, regionais e nacionais que fomentem as discussões sobre características e demandas a serem encaminhadas para os futuros encontros e órgãos responsáveis por melhorias e adaptações do Programa. Dessa forma, são anualmente realizados três encontros com ênfase nos grupos PET: o INTERPET (Encontro Anual dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do estado de Goiás), o ECOPET (Encontro dos Grupos PET do Centro Oeste) e o ENAPET (Encontro Nacional dos Grupos PET). Estes eventos são espaços que buscam a integração interpessoal entre petianos e entre grupos PET como um todo. A participação nos mesmos permite a troca de experiências, de saberes e das construções de cada grupo ao longo do ano, além do contato com diferentes realidades culturais. São ainda importantes espaços para divulgar nossos trabalhos e de preparo para diferentes portes de eventos. Neles ocorrem as discussões sobre as políticas e regulamentos que regem o Programa de Educação Tutorial, em prol de melhorias e fortalecimento. São realizadas palestras, mesas redondas, encontros de tutores, discentes e de interlocutores dos Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), grupos de discussão e trabalho (GDT) e assembleias. Nas assembleias, com a participação de todos os petianos presentes (discentes e tutores) são discutidos e deliberados os encaminhamentos e as sugestões aprovadas nos GDT, Encontros e outros espaços. Há ainda o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEEX) realizado anualmente na UFG, que em 2025 realizará sua vigésima segunda edição. Dado a tríade dos grupos do Programa de Educação Tutorial, a participação neste evento é fortemente recomendada com submissões de trabalhos e outras formas de envolvimento com o congresso. Além dos eventos citados, o grupo irá participar, também de forma obrigatória, do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFG (CONPEEX). Considerando o resultado de atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas para 2025, o grupo poderá, ainda, participar de outros eventos (locais, nacionais e, ou internacionais) de áreas específicas da biologia ou de eventos de extensão, com a submissão de trabalhos em grupo ou individuais.

Objetivos:

Trocar experiências e ideias sobre o funcionamento do Programa nos seus diversos âmbitos, criando sugestões e encaminhamentos; Promover a integração entre grupos e a troca de experiências entre os petianos; Preparar os grupos para participar e promover discussões coletivas sobre temas,

problemáticas e questões relevantes para a manutenção e desenvolvimento do programa a nível local, regional e nacional; Ampliar a visibilidade do Programa de Educação Tutorial; Estimular o senso crítico, a noção de coletividade e conquista de direitos; Divulgar os trabalhos do PETBio no âmbito da tríade Ensino/Pesquisa/Extensão e a troca de experiências entre grupos de diversas universidades e regiões do país em formato de trabalhos como resumos e pôsteres; Desenvolver a noção de redação científica e o contato/desenvolvimento com diferentes tipos de trabalho acadêmicos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Todos os petianos serão estimulados a participar de maneira integral dos eventos, salvo em caso de plausível justificativa ou inexistência de recursos financeiros necessários à participação. Quando o evento for realizado fora da cidade sede, o número de participantes do PETBio estará condicionado à liberação do custeio e, ou, aos auxílios concedidos pela UFG. Os participantes irão contribuir com a participação nos Grupos de Discussão e Trabalho (GDT), na Assembleia e em outras atividades da programação. Poderão, ainda, apresentar trabalhos e ofertar uma oficina/minicurso sobre um tema de interesse do evento. Durante os eventos, os petianos estarão uniformizados, utilizando camiseta padronizada com as logomarcas da UFG e do PETBio. Serão necessários banners, pôsteres, medicamentos e bandeiras. Além disso, serão necessárias diárias para subsidiar alimentação, hospedagem e pequenos deslocamentos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que durante estes eventos os petianos desenvolvam habilidades de comunicação e amplie a formação acadêmica e cidadã; Fomentar discussões sobre as o Programa de Educação Tutorial e as necessidades específicas de cada grupo; Promoção de intercâmbio de experiências entre os petianos, funcionando como uma importante ferramenta de crescimento e aprendizado; Apresentação de resultados das atividades do PETBio à sociedade e à comunidade acadêmica; Melhorias nos aspectos de comunicação entre os grupos PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Avaliação por meio de discussões entre o grupo após os eventos; por feedbacks dos participantes com relatos das experiências vivenciadas; de acordo com a classificação em trabalhos; além do retorno dos avaliadores quanto ao(s) trabalho(s) apresentado(s).

Atividade - Semana do PETBio

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A 3ª edição da Semana do PETBio, em comemoração aos 15 anos do grupo, foi realizada em conjunto com a 33ª edição da Semana do ICB, evento que é tradição no Instituto de Ciências Biológicas há mais de 30 anos e que, este ano, foi coordenado pelo Professor Dr. Rodrigo da Silva Santos do departamento de Bioquímica e Biologia Molecular do ICB, com a vice coordenação da tutora do PETBio (Professora Dra. Letícia de A. Gonçalves). A medida de unir os dois eventos foi adotada como estratégia para ampliar o público alcançado, otimizando a participação dos estudantes e contribuindo para a divulgação do PETBio. O evento contou os seguintes patrocinadores: Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE), Pró-Reitoria de Graduação da UFG (PROGRAD), Sociedade Brasileira de Fisiologia, Adufg - Sindicato, Confeitaria Doce Diolina, Copiadora CA. Química e as empresas CITOGEM Biotecnologia e Loccus. Ao todo, 342 estudantes se inscreveram na 33ª Semana

do ICB e 3º Semana do PETBio, que teve programação rica e diversificada, com minicursos, oficinas e palestras nas mais variadas áreas das ciências biológicas e afins. A organização do evento teve início no mês de fevereiro, quando o professor Rodrigo concordou, com entusiasmo, em fundir a Semana do PETBio à Semana do ICB. Foram realizadas reuniões para alinhamento das ideias, em que participaram petianos e a tutora. Uma vez que o evento foi inserido na Semana do ICB, a professora Letícia de Almeida Gonçalves, tutora do PETBio, assumiu a coordenação geral do evento juntamente com o professor Rodrigo. Os petianos se dividiram entre as seguintes comissões: comissão de marketing e comunicação, encarregada da identidade visual, divulgação, fotografia e filmagem; secretaria, responsável pela administração das inscrições, listas de presença e comunicação via e-mail; comissão técnica, encarregada do apoio técnico com infraestrutura, audiovisual e contato direto com os responsáveis pela gestão dos espaços da UFG onde o evento ocorreria; comissão científica, responsável pela organização de palestras, oficinas e minicursos; comissão de extensão, voltada à articulação com programas e ligas acadêmicas (PIBIC, PIBID, PROLICEN, entre outros); e comissão de assuntos financeiros, relacionada à gestão de recursos, prestação de contas e captação de patrocínios. Dessa forma, os petianos participaram ativamente de todas as etapas da organização do evento. O tema da Semana foi: Revisitando o passado para projetarmos o futuro. Tendo em vista a comemoração dos 15 anos do PETBio, o grupo se empenhou em incluir na programação atividades de sucesso realizadas ao longo da história do grupo ou que tivessem relação com sua trajetória. São exemplos: o minicurso de Biologia e Técnicas Básicas de Manejo de Abelhas sem Ferrão, ministrado pelo professor Dr. Pedro Vale de Azevedo Brito e a oficina de Noções Básicas de Primeiros Socorros, ministrada pelo PET Enfermagem da UFG. O evento foi pauta obrigatória em todas as reuniões ordinárias do grupo, como forma de acompanhar continuamente o andamento da organização. A 33ª Semana do ICB e 3ª Semana do PETBio ocorreu nos dias 30 e 31 de outubro, 03 e 04 de novembro. Os petianos participaram integralmente como monitores no evento, atuando como mediadores nas atividades e auxiliando com a organização do coffee break e outras demandas. Foram feitas homenagens a alguns professores que marcaram a história do ICB, incluindo a professora Dra. Renata Mazaro e Costa, fundadora do PETBio UFG e tutora entre os anos de 2010 a 2020. Além disso, o PETBio recebeu o I Prêmio de Ciência, Educação e Tecnologia do ICB/UFG de melhor trabalho na categoria Extensão, com o trabalho intitulado CONTRIBUIÇÕES DO PETBio NO FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO ICB DA UFG: AS VISITAS TÉCNICAS. Concluímos que a atividade ampliou as oportunidades de formação acadêmica e técnica dos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, ao proporcionar experiências não contempladas no currículo formal dos cursos através de minicursos, oficinas e palestras. Promoveu, também, o fortalecimento da formação crítica e reflexiva dos participantes ao abordar temas atuais da biologia atrelado a questões éticas. Além disso, o evento possibilitou a integração do PETBio com outros grupos PET (a exemplo dos PET Enfermagem e Engenharia de Alimentos, que ofertaram oficinas) e entidades estudantis. Vale ressaltar, ainda, que o evento foi importante para a divulgação do PETBio no ICB e para a ampliação de rede de contatos, aumentando as possibilidades de parcerias futuras. Para os petianos, a atividade foi importante para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização e gestão de eventos acadêmicos. Foram utilizados, para o desenvolvimento da atividade, a ferramenta de design Canva, recursos de papelaria, uniformes, banners, panfletos de divulgação, além de aparelhos de som, microfones, materiais de laboratório etc.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
480	01/01/2025	31/10/2025

Descrição/Justificativa:

Em 2025 ocorrerá a III Semana do PETBio. O evento busca ampliar as possibilidades de formação acadêmica dos discentes dos cursos de Ciências Biológicas da UFG, abordando temas relevantes para os futuros profissionais da biologia, oferecendo uma rica variedade de capacitações, discussões e atividades práticas. O PETBio tem um histórico de eventos bem-sucedidos, como a Semana do

Biólogo, o Encontro de Bioética, e as edições anteriores da Semana do PETBio, que receberam retornos muito positivos dos participantes e foram essenciais para fortalecer a visibilidade do grupo. O evento busca atender as demandas crescentes de formação complementar e promover a interação entre os discentes, docentes, outros grupos PET e grupos de pesquisa, ensino e extensão da UFG.

Objetivos:

Ampliar as oportunidades de formação acadêmica e técnica dos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas da UFG; Integrar o PETBio com outros grupos PET e entidades estudantis da UFG; Fortalecer a formação crítica e reflexiva dos participantes, abordando questões éticas e temas atuais da biologia; Divulgar as atividades do PETBio e ampliar de sua rede de contatos; Desenvolver competências relacionadas à organização e gestão de eventos acadêmicos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A Semana do PETBio 2025 ocorrerá durante no período letivo, com a oferta de palestras, minicursos, workshops, rodas de conversa e, ou, mesas-redondas promovendo uma formação integrada entre teoria e prática. O PETBio ficará responsável por toda a organização. Entretanto, as atividades poderão ser realizadas com o apoio de professores colaboradores, outros grupos PET e de egressos dos cursos de Ciências Biológicas da UFG. Uma Comissão Organizadora será formada para gerenciar todas as etapas do evento, desde a definição de temas até a organização logística. A programação será distribuída em horários estratégicos (final de tarde e finais de semana) ou em uma data que permita a realização sem afetar o fluxo de disciplinas, facilitando a participação dos estudantes em diferentes turnos. Além disso, o PETBio será responsável pela emissão dos certificados e pela avaliação do evento. O evento será realizado nas dependências do Instituto de Ciências Biológicas da UFG e, caso necessário, em outros espaços da UFG, como laboratórios de informática e salas de aula. Todas as atividades seguirão os protocolos de segurança estabelecidos pela universidade. Durante o evento, os membros do PETBio estarão uniformizados com camisetas padronizadas, reforçando a identidade visual do grupo. Para sua execução, serão necessários materiais como microfones, aparelhos de som e transmissão visual, DataShows, equipamentos de laboratório, recursos de papelaria, uniformes, banners, panfletos de divulgação, dentre outros para organização e adequação dos espaços a serem utilizados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliação da formação acadêmica, profissional e pessoal dos participantes, oferecendo oportunidades de capacitação que possam complementar o currículo formal dos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Além disso, espera-se aumentar a visibilidade do PETBio junto à comunidade acadêmica; Ampliar a interação entre os discentes e outros grupos estudantis da UFG; Contribuir para o desenvolvimento de habilidades organizacionais e de trabalho em equipe dos membros do PETBio; Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma experiência educativa mais dinâmica e interdisciplinar.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada por meio de formulários de feedback respondidos pelos participantes após o evento. Também será levantado o número de inscritos e participantes efetivos e seus perfis acadêmicos para elaboração de um relatório final pela Comissão Organizadora. O relatório será utilizado como subsídio para elaboração de um relato de experiência que será submetido a eventos como INTERPET, ECOPET, ENAPET ou CONPEEX.

Atividade - Desenvolvendo um Líder

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do ano, 04 integrantes do PETBio desempenharam o papel de líder: Igor Rafael; Luana Matias em fevereiro; Livia de Oliveira e Larissa Rabelo. As responsabilidades atribuídas aos líderes incluíam o estabelecimento de diálogos constantes com a tutora, abordando pautas para as reuniões e outras questões relacionadas às atividades do grupo. Além disso, os líderes mantinham conversas individuais, ou em grupo, com os petianos sobre suas responsabilidades e eventuais dificuldades ou desconfortos, bem como conduziam as reuniões ordinárias e administravam as dinâmicas de organização do grupo. Durante o período de liderança, de aproximadamente três meses, os petianos enfrentaram situações que ajudaram no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para liderar um grupo, como a capacidade de motivar os petianos e estimular o trabalho em equipe, a habilidade de delegar tarefas e de propor soluções para superar desafios e dificuldades, a capacidade de tomar decisões e mediar conflitos. A atividade estimulou o diálogo e o fortalecimento das relações entre os petianos e dos petianos com a tutora, contribuindo para cumprimento de metas e objetivos pré-estabelecidos. A atividade também proporcionou diversas oportunidades de aprendizado, como a mediação de conflitos, o enfrentamento de situações adversas relacionadas à saúde dos liderados, a resolução de problemas e a organização do grupo. O sucesso da atividade consolida sua grande relevância para o crescimento profissional e pessoal dos petianos. Entretanto, foi percebido a necessidade de um manual para auxiliar os petianos que ficam a cargo da liderança, pois alguns relataram ficar meio perdidos, no início da atividade, sobre as atribuições do líder. Durante as reuniões foram utilizados uniformes, computadores e os Softwares Google (Drive, Docs, etc), quadro em branco e diversos itens de papelaria (Caneta, marcadores, papéis, etc).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
576	01/01/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

Nesta atividade, os petianos desempenham o papel de líder do grupo e assumem diversas responsabilidades. A liderança envolve a construção de relações de confiança mútua entre líder e liderados, visando à consecução de objetivos compartilhados. Essa é uma dinâmica comum em diversos cenários, como em grupos, organizações e empresas. Neste contexto, a atividade estimula a cooperação de todos do grupo para que os objetivos e metas sejam alcançadas. A habilidade de liderar é de extrema importância no contexto profissional, e o grupo prioriza essa atividade como um meio de desenvolver competências essenciais. Isso inclui superar desafios, motivar o trabalho em equipe, compreender a importância da delegação de tarefas, da capacidade de ouvir, da promoção do compartilhamento de ideias, da diligência, da organização e da capacidade de encontrar soluções para atingir os objetivos do grupo. Em 2024, a atividade teve uma avaliação bastante positiva, contribuindo para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal dos petianos que estiveram no papel de líderes. Por esse motivo, ela se mantém em 2025.

Objetivos:

Desenvolver e aprimorar competências e habilidades relacionadas ao exercício de liderar equipes de trabalho; Estimular os petianos a criar novas propostas de organização; Motivar o grupo a cumprir os objetivos coletivos; Aproximar os petianos da tutora.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A liderança do grupo será alternada a cada dois meses. A indicação de um novo líder ocorrerá de forma voluntária ou por sorteio. Essa abordagem visa proporcionar a experiência de liderança seis petianos (no mínimo) por ano. O líder será responsável por elaborar as pautas e guiar as reuniões

semanais. Além disso, o líder deverá se manter atento às necessidades do grupo, buscando motivar e orientar a equipe, colaborando para a consecução dos objetivos coletivos, empregando estratégias que aproximem a equipe e alimentem o sentimento de identidade com o programa. É importante que o líder esteja sempre bem informado e atento às legislações pertinentes ao Programa de Educação Tutorial e aos documentos do PETBio, buscando esclarecer eventuais dúvidas do grupo. Com o término da liderança, o grupo avaliará como foi o período e selecionará o próximo líder, com aprovação de todos em reunião ordinária (ou extraordinária).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os petianos desenvolvam competências importantes para a posição de um líder. Isso inclui a prática do respeito às diferenças, a valorização do trabalho em equipe, a promoção do diálogo, a capacidade de mediar conflitos, a organização e a habilidade de tomar decisões. Além disso, espera-se que os petianos ampliem suas interações, otimizem o alcance dos objetivos mensais e aprimorem a compreensão dos objetivos do Programa de Educação Tutorial e, em particular, do PETBio.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação ocorrerá ao final do período de liderança de cada petiano e será realizada através de um formulário de feedback, que poderá ser preenchido anonimamente. Neste formulário serão inseridas perguntas relacionadas às atividades desenvolvidas pelo líder. Além disso, o líder terá oportunidade de realizar uma autoavaliação que sempre ocorrerá na última reunião ordinária conduzida do petiano como líder.

Atividade - Relatório Anual

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A elaboração do relatório anual de atividades do PETBio aconteceu no mês de dezembro de 2025 e janeiro de 2026. O texto foi elaborado com a participação de todos os petianos e considerou as informações contidas nos relatórios mensais, o que facilitou a organização das ideias e dos principais dados. Cada atividade foi relatada descrevendo, com detalhes, o desenvolvimento e a avaliação. O relatório anual, documento em questão, conta com a descrição de todas as atividades desenvolvidas pelo PETBio no período. O documento foi encaminhado ao Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET da UFG (CLAA) e foi aprovado, após parecer favorável do relator. A atividade proporcionou a oportunidade de avaliar coletivamente as atividades planejadas em 2025 e promoveu discussões sobre possíveis ajustes no planejamento de 2026. Além disso, os petianos tiveram oportunidade de exercitar habilidades da escrita técnica, clara e objetiva. Para essa atividade, foram necessários itens recursos computacionais.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/02/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

Ao final de cada ano, os petianos elaboram, coletivamente, o relatório anual das atividades realizadas pelo grupo. O relatório é avaliado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG). No documento devem constar todas as atividades que foram previamente planejadas e descritas no Planejamento

Anual elaborado ao final do ano anterior, incluindo tanto aquelas que foram plenamente concluídas quanto aquelas que, por algum motivo, não foram realizadas. Também deverão constar no relatório anual aquelas atividades que não foram incluídas no Planejamento Anual, mas que foram desenvolvidas em função de demandas que surgiram no decorrer do ano. A elaboração coletiva do relatório tem sido um importante exercício para o grupo. A atividade fortalece as relações de trabalho em grupo e é uma oportunidade de treinamento da escrita.

Objetivos:

Elaborar, coletivamente, um relatório anual em que constem todas as atividades previstas no Planejamento Anual e realizadas ao longo do ano; Justificar o eventual não cumprimento de atividades previamente planejadas; Descrever atividades que não foram planejadas, mas que foram desenvolvidas diante de necessidades surgidas no decorrer do ano; Fortalecer o trabalho em grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Ao longo de todo o ano, serão elaborados relatórios mensais das atividades. Estes relatórios darão suporte à elaboração do relatório anual no final de 2025. A partir de novembro, serão realizadas reuniões para avaliar as atividades e, após consenso, o relatório anual será elaborado com a contribuição de todos os petianos e da tutora. Constarão no relatório anual o modo como cada atividade foi desenvolvida e a avaliação do grupo em relação a cada uma. Assim que finalizado, o documento será submetido ao CLAA e à Pró-reitoria de Graduação para avaliação e aprovação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, a partir da construção coletiva do relatório, o grupo consiga avaliar, de forma efetiva, o desenvolvimento das atividades que ocorreram ao longo do ano e, assim, traçar estratégias que possam aprimorar o planejamento e a execução das atividades previstas para o ano seguinte. O documento elaborado, Relatório de Atividades, será considerado um produto da atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A partir do feedback do grupo e da tutora, do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET UFG (CLAA) e do Pró-reitor de Graduação da UFG.

Atividade - Seleção e Acolhimento de Novos Integrantes

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi realizada com sucesso. No início de 2025, em decorrência do desligamento de 03 petianos houve a convocação de 03 candidatos do cadastro reserva do Edital 01/2024, Ana Clara da Costa, Samuel Vitorino e Thaysa Howard. Foi realizada uma reunião de boas-vindas e apresentação das atividades para os três novos petianos. Em abril, o grupo confeccionou manuais das atividades para auxiliar a integração e o esclarecimento das atribuições de futuros petianos que entrarem no programa. Em junho, em decorrência do desligamento de outro petiano, a discente Geovanna Lopes foi convocada, ainda do cadastro de reserva do edital 01/2024. Considerando a possibilidade de outros desligamentos e a convocação de todos os candidatos aprovados no edital 01/2024, o grupo elaborou o Edital 01/2025. Em reunião extraordinária, foi formada uma comissão responsável pela escrita do Edital. O edital foi exclusivo para a seleção de estudantes do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, em função do número reduzido de petianos dessa modalidade no grupo. Além disso, ele contou com um cota específica para os estudantes do curso de Licenciatura do turno Noturno. Os critérios de seleção foram: média global, entrevista e dinâmica em grupo. O Edital foi aprovado no

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET da UFG (CLAA) e, desta forma, foi oficialmente publicado no site do PETBio e divulgado nas redes sociais. O processo seletivo ocorreu no mês de julho e foram recebidas e homologadas quatro inscrições. A banca avaliadora contou com os petianos, a tutora e uma petiana egressa. Após todas as etapas do processo, foi realizada uma reunião extraordinária para discutir as notas e fechar o resultado final, postado oficialmente no site. A discente Graziela de Sousa, colocada em primeiro lugar, foi convocada a assumir a vaga de bolsista prevista no edital. Para as duas petianas Geovanna e Graziela, a comissão de acolhimento disponibilizou guias no aplicativo Notion contendo links úteis de acesso aos manuais e informações pertinentes. Com o desligamento de uma petiana no mês de agosto, o grupo convocou a primeira candidata do cadastro reserva, Maria Eduarda Batista. Após uma reunião de acolhimento com a nova integrante, foi disponibilizado o guia do Notion para o acompanhamento mais eficiente das atividades do grupo. Todos os petianos que ingressaram no programa durante o ano receberam um kit com uniforme do PETBio, capa de chuva, camisa de proteção UV (para as atividades em campo) e chave da sala. Foram utilizados itens do custeio de papelaria e de informática durante as etapas do processo seletivo. Além disso, o cadastro reserva do Edital 01/2024 e o Edital 01/2025 foram eficientes no preenchimento de todas as vagas de bolsistas do grupo, com integrantes de ambas as modalidades do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado). A atividade contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade avaliativa dos membros do PETBio, uma vez que os mesmos tiveram papel ativo na seleção de novos participantes. O acolhimento, realizado por meio de reuniões, manuais, guias e contato entre os petianos, se mostrou importante na integração dos novos petianos ao dia a dia do programa e inserção nas atividades.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/01/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

Para o ingresso de novos bolsistas serão realizados processos seletivos pautados por editais elaborados pelo grupo em conjunto com a tutora e aprovados no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). Em 2024, foi realizado um edital (Edital 01/2024) para a seleção de bolsistas e formação de cadastro de reserva. Neste, os participantes foram avaliados a partir de dois critérios: média global (peso 1) e entrevista (peso 2). Em 2025, estes critérios serão mantidos e outros ainda poderão ser acrescentados. Na etapa da entrevista deverão ser avaliados os conhecimentos dos candidatos acerca do regimento interno do grupo (disponível no site). Conforme ingressarem no programa, os novos petianos serão recepcionados e terão dúvidas esclarecidas pela comissão responsável pelo acolhimento, que deverá organizar dinâmicas com a finalidade de promover a integração e capacitação inicial dos mesmos.

Objetivos:

Desenvolver estratégias para a seleção de novos integrantes; Selecionar novos ingressantes para o PETBio e preencher todas as 12 vagas de bolsistas; Desenvolver espírito crítico e capacidade de avaliação em processos seletivos; Promover a integração e capacitação inicial de novos participantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os processos seletivos contarão com uma comissão de seleção, composta pela professora tutora e pelos integrantes do grupo PETBio. A seleção acontecerá seguindo estritamente o que constar no edital aprovado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). Serão ofertadas vagas para bolsistas e os demais candidatos aprovados ficarão na lista de reserva, seguindo a mesma ordem de classificação. As etapas obrigatórias serão: 1) média global do candidato + entrevista. As demais etapas, e os pesos de cada critério, serão discutidas pelo grupo e pela tutora e avaliadas pelo CLAA. Os editais serão divulgados nas redes sociais e no site. A lista de inscrições homologadas e os resultados (preliminar e final) serão divulgados apenas no site. Os novos integrantes serão

recepcionados e acolhidos com dinâmicas. Além disso, receberão um treinamento para facilitar sua inserção nas atividades em andamento, ficando a cargo do supervisor de cada uma das atividades elaborar um manual de instruções, contendo a descrição da atividade e orientações para um bom desempenho nas mesmas. Será feita a impressão de cartazes para divulgação dos editais, e materiais de papelaria serão utilizados para o processo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que as vagas ofertadas sejam preenchidas e que seja formado um cadastro de reserva para convocação em caso de desligamento de petianos ativos. Espera-se ainda que os novos integrantes se sintam acolhidos e esclarecidos sobre a dinâmica das atividades, bem como sobre quais são os seus direitos e deveres ao participar do grupo. O(s) edital(is) será(ão) considerado(s) como produto da atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará por relatos das experiências vivenciadas em cada etapa do processo seletivo e nos momentos de acolhimento. A tutora acompanhará todo o processo. O preenchimento das 12 vagas será considerado como um índice de avaliação da metodologia.

Atividade - Visitas Técnicas, Científicas e Culturais

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Foram realizadas 02 visitas técnicas em 2025. PRIMEIRA VISITA: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em Brasília, 11 de março. Participaram 36 estudantes, sendo esses: 12 petianos, duas egressas do PETBio, e 22 estudantes dos períodos Integral (Bacharelado e Licenciatura) e Noturno (Licenciatura), e um docente do Instituto de Ciências Biológicas (Prof. Dr. Renê Gonçalves da Silva Carneiro). SEGUNDA VISITA: Caverna Samambaia, localizada no município de Vila Propício, Goiás, 20 de setembro. Participaram 14 estudantes, sendo esses: seis petianos e sete estudantes dos períodos Integral (Bacharelado e Licenciatura) e Noturno (Licenciatura), e um estudante de Geografia (Licenciatura). As visitas (IBAMA e Caverna Samambaia) começaram a ser organizadas em janeiro, a partir dos contatos realizados com a equipe de Educação Ambiental no Programa Ibama de Portas Abertas (PIPA) do IBAMA e com a Professora Renata Momoli do Instituto de Estudos Socioambientais da UFG (IESA), coordenadora do grupo de extensão Pequi Espeleo. Para a visita ao IBAMA, foram abertas vagas para a participação de estudantes não petianos dos cursos de Ciências Biológicas, sendo oito vagas reservadas para os discentes do curso de Ciências Biológicas do turno noturno. Além disso, participaram duas discentes egressas do PETBio, com matrícula ativa na UFG. Durante a visita, o grupo de estudantes ampliou os conhecimentos sobre licenciamento ambiental federal, sobre a plataforma de análise e monitoramento geoespacial da informação ambiental (Pamgia), sobre o uso sustentável e controle dos recursos da flora e sobre o trabalho do Laboratório de Produtos Florestais. Além disso, o grupo teve a oportunidade de conhecer a importância do uso de Aeronaves tripuladas e não tripuladas nas atividades finalísticas do IBAMA e conversar com os profissionais do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), e com os profissionais do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PREVFOGO), com ênfase na diferença entre o fogo bom e o fogo mal e direito a conhecer todos os mecanismos e ferramentas que eles usam ao manejar o fogo. Para a visita à caverna foi necessário realizar uma introdução teórica, de 4 horas, ministrada pela Profa. Renata Momoli. Nesta oportunidade, foram levantados todos os equipamentos

de segurança necessários à visita. Além da Profa. Renata Momoli, o grupo estava acompanhado, na caverna, pela Prof. Letícia (tutora), pelo Prof. Márcio Henrique de Campos Zancopé (IESA/UFG) e por três monitores do Pequi Espeleogruppo. Durante essa visita com o auxílio dos espeleólogos, os estudantes exploraram as diferentes áreas da caverna, compreendendo e observando as dinâmicas geomorfológicas e hidrográficas que formam as estruturas, bem como os padrões da diversidade biológica presentes, tendo contato diretamente com os conteúdos assimilados previamente na parte teórica. Após as visitas (IBAMA e Caverna Samambaia), os participantes responderam um formulário de feedback para avaliação das experiências. Todos os participantes receberam certificado, elaborado pelo grupo e assinado pela tutora. Após a avaliação da atividade pelo grupo, e pelos participantes (via formulário), foi concluído que os objetivos previstos no planejamento foram cumpridos, ampliando a rede de contatos com outros discentes, grupos e profissionais de diferentes áreas, produzindo conhecimentos teóricos e práticos e ampliando as experiências científico e culturais dos discentes. As visitas foram realizadas com veículos oficiais da UFG, sendo eles um ônibus e um micro-ônibus. Para as visitas, foi necessário adquirir medicamentos de primeiros socorros, pilhas para as lanternas e luvas. Além disso, os petianos usaram uniformes, blusas UV e perneiras.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
384	01/01/2025	31/08/2025

Descrição/Justificativa:

A atividade consiste em organizar visitas técnicas, científicas e culturais que proporcionem vivências importantes para a formação dos discentes petianos e não petianos, para além das experiências vivenciadas no Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Essa atividade agrega, também, conhecimentos importantes para a execução de outras atividades (como o PET e Sociedade, o PET Participa e o PET Pesquisa). Os locais definidos pelo grupo contemplaram, em 2024, Floresta Nacional de Silvânia, Cidade de Goiás e a Fazenda Nossa Senhora Aparecida/Orgânica Pudica (Hidrolândia - GO). Em 2025 o formato será mantido devido ao retorno positivo e a importância que a atividade teve para a divulgação do programa e para a interação do grupo PETBio com os demais estudantes e com as coordenações dos cursos de Ciências Biológicas do ICB. Os locais definidos pelo grupo poderão contemplar ainda museus, exposições, bibliotecas, laboratórios de pesquisa e instituições/unidades socioambientais (públicas e privadas).

Objetivos:

Ampliar as experiências técnicas-científicas e culturais dos discentes visando a formação acadêmica, profissional e cidadã; Ampliar os conhecimentos teóricos e práticos no ambiente externo à universidade; Promover integração dos petianos com os discentes não petianos; Criar redes de contatos com outros grupos estudantis e com profissionais de diferentes áreas; Trabalhar as competências necessárias para a organização de uma atividade externa à UFG.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Nesse projeto de ensino, o grupo trabalhará com visitas técnicas-científicas e culturais que poderão contemplar demandas de outras atividades do grupo. Essas visitas têm como objetivo agregar conhecimento e novas habilidades aos petianos, no âmbito acadêmico e pessoal. A comissão (que incluirá a tutora) definirá, junto com o grupo, as visitas a serem realizadas durante o ano. Os locais definidos pelo grupo poderão contemplar Unidades de Conservação, Fundações, sítios arqueológicos, Museus, exposições, bibliotecas, laboratórios de pesquisa, instituições/unidades socioambientais (públicas e privadas). Sempre que possível, haverá abertura para participação de discentes não petianos dos cursos de Ciências Biológicas do ICB. A organização da atividade contará com uma comissão para avaliar a viabilidade do local escolhido pelo grupo, buscando informações junto aos profissionais responsáveis pelo local, para definir os objetivos e o roteiro da visita. Além disso, a comissão será responsável pela reserva do transporte junto à UFG. Outras tarefas serão

distribuídas entre os integrantes do grupo: registros fotográficos e filmagens, organização dos itens de primeiros socorros e de equipamentos de proteção individual (quando necessário) e outras necessidades que possam surgir. A disponibilidade do transporte pela UFG deve ser verificada até fevereiro para que o transporte possa ser agendado, e fica condicionada à solicitação oficial pela tutora (via SEI) e aprovação da diretoria do ICB. Durante as visitas os petianos deverão estar devidamente uniformizados (usando a camiseta padronizada com logomarca da UFG e do PETBio). Além disso, itens de papelaria, embalagens, itens de primeiros socorros e equipamentos de proteção individual poderão ser necessários. Além disso, serão necessárias diárias para subsidiar alimentação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperado que sejam organizadas no mínimo duas visitas técnicas, executadas e avaliadas conforme o planejamento anual, trazendo mais experiências que contribuam para a formação acadêmica, profissional e cidadã dos discentes. Espera-se também que a participação de discentes não petianos ampliem ainda mais a relação do grupo com as coordenações dos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e com os demais discentes dos cursos. Além disso, é esperado que essa atividade desenvolva habilidades e competências relacionadas com a gestão e organização, liderança e trabalho em equipe.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada por meio de um formulário, que será elaborado e aprovado em reunião, antes da própria visita ser realizada. No formulário os participantes avaliarão a organização e a execução de cada visita técnica a fim de melhorar ainda mais a atividade, e dando sugestões para futuras visitas. Somente receberão certificado aqueles que preencherem o formulário.

Atividade - PET e Sociedade

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi realizada com sucesso. Foram realizadas 12 ações de extensão desta atividade, ao longo do ano. As ações envolveram, de modo geral, temas relacionados à educação científica e à educação ambiental e foram realizadas em instituições públicas, escolas e empresas. As ações contemplaram diferentes públicos e faixas etárias, com temáticas alinhadas às demandas sociais, ambientais e educacionais. PRIMEIRA AÇÃO. Data: 21 de março de 2025. Local: Fórum Virtual sobre Mudanças Climáticas, promovido pelo Centro de Ensino Médio 02 de Ceilândia, no Distrito Federal. Tema trabalhado: Cerrado em chamas: queimadas e seus impactos, abordando os efeitos das queimadas sobre a saúde humana, a biodiversidade e a economia. Comissão: Bruna Martinelle, Lívia Sousa e Luana Matias. Público atendido: estudantes do ensino médio e comunidade escolar. Feedback: positivo, resultando em um convite para levar a discussão ao Congresso Nacional, evidenciando a relevância social da atividade. SEGUNDA AÇÃO. Data: 10 de abril de 2025, no período noturno. Local: Laboratórios Didáticos do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (ICB/UFG). Tema trabalhado: Diversidade e história evolutiva dos organismos fotossintetizantes. Comissão responsável: Gabriel Augusto Martins e Thaysa Howard, a convite da Profa. Jascieli Bortolini, em parceria com o Laboratório de Taxonomia e Ecologia do Fitoplâncton (LATEC/UFG) e com a Liga Acadêmica de Biodiversidade Vegetal e Interações (LABIVI/UFG). Público atendido: aproximadamente 40 estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Estadual Solon de Amaral, com idades entre 19 e 63 anos, além de uma criança de 11 anos.

Descrição e feedback: foram apresentados exemplares de organismos fotossintetizantes unicelulares, algas verdes e representantes dos principais grupos de plantas terrestres. O público participou ativamente das discussões, demonstrando grande interesse e engajamento, com feedback positivo de estudantes e docentes. TERCEIRA AÇÃO. Data: 29 de abril de 2025. Local: Centro Municipal de Educação Infantil Cecília Meireles (CMEI Cecília Meireles), Goiânia, Goiás. O convite da ação foi feito pelas professoras Izabella Pereira e Ana Paula do Valle. Tema trabalhado: Insetos, com foco em morfologia, hábitos alimentares, ciclos de vida e predadores naturais. Comissão responsável: Ana Clara da Costa, Bruna Martinelle, Isabella Machado, Luana Matias e Samuel Vitorino. Público atendido: crianças da educação infantil (Turma Amarela). Descrição e feedback: foram utilizados materiais didáticos cedidos pelo Laboratório de Sistemática e Biodiversidade de Diptera (LSBD/UFG) e pelo Laboratório de Entomologia (LENT/UFG). O feedback das professoras foi muito positivo, destacando o envolvimento das crianças e a adequação da linguagem utilizada.

QUARTA AÇÃO. Data: 5 de junho de 2025, no período da manhã. Local: Sede da empresa Triunfo Concebra. Tema trabalhado: Frutos e sementes comestíveis do Cerrado. Comissão responsável: Bruna Martinelle, Luana Matias e Samuel Vitorino. Público atendido: mais de 60 colaboradores da empresa. Descrição e feedback: a ação foi realizada em comemoração ao Dia Internacional do Meio Ambiente, utilizando banners informativos e mudas de plantas do Cerrado. O feedback foi bastante positivo, com grande participação e interesse do público.

QUINTA AÇÃO. Data: 5 de junho de 2025. Local: durante a Feira Agro Centro-Oeste Familiar, na Horta da Universidade Federal de Goiás. Parcerias: atividade realizada em parceria com o Programa de Educação Tutorial de Engenharia de Alimentos (PET EngAli) e com a professora Reizinha (Escola de Agronomia/UFG). Tema trabalhado: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Comissão responsável: Igor Rafael, Andréya Cristynne, Larissa Rabelo e Gabriel Martins. Público atendido: aproximadamente 15 pessoas, entre estudantes, agricultores familiares, técnicos e visitantes. Descrição e feedback: Foram trabalhadas as espécies Ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*), Chaya (*Cnidoscolus aconitifolius*) e Araruta (*Maranta arundinacea*), com uso de materiais impressos e mudas. O feedback foi positivo, destacando a integração entre teoria e prática e parcerias entre grupos PET.

SEXTA AÇÃO. Data: 25 de junho de 2025. Local: Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação - Colônia Santa Marta, no município de Senador Canedo, Goiás. Tema trabalhado: Abelhas sem ferrão e seu papel na polinização. Comissão responsável: Andréya de Moura, Bruna Martinelli, Gabriel Augusto Martins, Isabella Machado, Larissa Rabelo, Lívia de Oliveira e Samuel Vitorino. Público atendido: 16 crianças do 4º ano da Escola Municipal de Tempo Integral Santa Marta. Descrição e feedback: a atividade, realizada em comemoração à Semana do Meio Ambiente, contou com apresentações expositivas, dinâmicas interativas, caça às abelhas de crochê e plantio de sementes no jardim do hospital, em um jardim sensorial. O feedback foi extremamente positivo, com grande entusiasmo das crianças e reconhecimento por parte dos educadores.

SÉTIMA AÇÃO. Data: 01 de outubro de 2025. Local: CMEI Costa e Silva, em Goiânia, Goiás. Parcerias: em colaboração com o Projeto Parasitologia no CMEI, coordenado pela Professora Viviane Zeringota Rodrigues, do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP/UFG). Comissão responsável: Bruna Martinelle, Isabella Machado e Larissa Rabelo. Público atendido: aproximadamente 40 crianças e utilizou materiais fornecidos pela própria professora. O feedback foi muito positivo por parte das professoras e da coordenação do projeto.

OITAVA AÇÃO. Data: 18 de outubro de 2025, das 8h às 12h. Local: Parque Areião, em Goiânia, Goiás. Comissão organizadora: a convite do Instituto Floresta Cheia, os petianos que participaram foram Gabriel Augusto Martins, Igor Rafael, Maria Eduarda e Samuel Vitorino. Tema trabalhado: Por que não devemos alimentar animais silvestres. Foram utilizados banners informativos fornecidos pelo Floresta Cheia. Público atendido: cerca de 45 pessoas da comunidade em geral. O feedback foi majoritariamente positivo, com boa receptividade e reflexão por parte dos frequentadores do parque.

NONA AÇÃO. Data: 22 de outubro de 2025. Local: Escola Municipal José Lobo, em Goiânia, Goiás. Comissão organizadora: a convite das equipes de robótica Krypton e Justice, da Escola Sesi Planalto, vinculadas ao programa ECOFIRST, da ONG FIRST. Os petianos que participaram: Gabriel Augusto Martins, Lívia de Oliveira e Graziela Souza.

Tema: Abelhas e Polinização. Material utilizado: utilizados slides, chocolates para dinâmicas interativas e uniformes do PETBio. Público atendido: foi de aproximadamente 70 estudantes do 7º ano, com feedback extremamente positivo por parte dos alunos e da equipe do SESI. DÉCIMA AÇÃO. Data: 8 de novembro de 2025, das 8h às 12h. Local: Parque Areião, em Goiânia, Goiás. Comissão organizadora: a convite do Instituto Floresta Cheia, os petianos que participaram foram: Bruna Martinelli, Isabella Machado e Thaysa Howard. Tema trabalhado: dando continuidade à temática Por que não devemos alimentar animais silvestres?. Público atendido: cerca de 20 pessoas da comunidade em geral, com boa receptividade. DÉCIMA PRIMEIRA AÇÃO. Data: 13 de novembro de 2025. Local: Laboratório do ICB/UFG. Tema trabalhado: Aula prática sobre seletividade da membrana plasmática em tecido vegetal. Convite: atividade realizada a convite de licenciandos do Estágio Supervisionado III, supervisionados pela Profa. Larissa de Mello Evangelista (CEPAE/UFG). Comissão responsável: Ana Clara da Costa, Igor Rafael e Isabella Machado. Público atendido: aproximadamente 30 estudantes do 1º ano do ensino médio. Feedback: positivo, destacando a contribuição dos petianos para a dinâmica da aula. DÉCIMA SEGUNDA AÇÃO. Data: 17 de novembro de 2025. Local: Laboratório de Aulas Práticas do Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UFG). Tema trabalhado: Evolução dos organismos fotossintetizantes. Comissão responsável: Ana Clara da Costa, Isabella Machado, Maria Eduarda Batista e Thaysa Howard. Parcerias/Convite: atividade realizada a convite do petiano egresso Erick Henrique Siqueira Paiva, com colaboração do Laboratório de Taxonomia e Ecologia do Fitoplâncton (LATEC/UFG) e da Liga Acadêmica de Biodiversidade Vegetal e Interações (LABIVI/UFG). Público atendido: 36 estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Estadual Jardim do Cerrado, com ampla faixa etária. Feedback: a atividade apresentou alto nível de engajamento, com retorno extremamente positivo por parte dos participantes. De forma geral, as ações realizadas ao longo de 2025 fortaleceram a integração entre o PETBio, a Universidade Federal de Goiás e a sociedade, promovendo educação científica, ambiental e cidadã, além de contribuir significativamente para a formação acadêmica, social e profissional dos petianos envolvidos. Vale ressaltar, ainda, que todas as ações contemplaram alguns dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. Para o desenvolvimento das ações, os petianos usaram uniforme padronizado. Além disso, foram necessários materiais de papelaria, impressões e materiais para produção de mudas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
960	01/03/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

A atividade PET e Sociedade é um projeto que visa fortalecer a interação da UFG com a comunidade não acadêmica, ampliando também a gama de experiências acadêmicas e de cidadania dos petianos. Além disso, a atividade busca auxiliar na divulgação das ações afirmativas voltadas para o acesso e permanência dos estudantes no ensino superior. A escolha do tema está atrelada à importância de discutir com os futuros profissionais (biólogos e professores), e com a sociedade, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 aprovada, em 2015, pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Além disso, o tema está intimamente relacionado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG considerando sua responsabilidade na formação de profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade. Considerando a importância da atividade e o desejo do grupo em continuar trabalhando com o tema, em 2025 a proposta se mantém. Em 2025, pretende-se ainda fortalecer a relação desta atividade com as atividades de ensino e pesquisa realizadas pelos petianos.

Objetivos:

Fortalecer a interação do PETBio e da UFG com a comunidade não acadêmica, compartilhando os

conhecimentos gerados; Promover discussões sobre a importância da ciência e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para a manutenção da vida e do planeta e, conseqüentemente, promover transformações de realidades; Fomentar práticas mais sustentáveis no cotidiano de todos os envolvidos nas ações, contribuindo para algumas das metas que constam nos ODS; Contribuir com a formação acadêmica e social dos estudantes acerca das questões de conservação, qualidade e manutenção da vida; Ampliar a formação dos futuros biólogos e professores de ciências e biologia, estimulando o espírito crítico e a atuação profissional pautada pela cidadania. Estimular a divulgação científica e estratégias para uma comunicação efetiva com o público.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo promoverá atividades para divulgar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e contribuir para o cumprimento de algumas de suas metas. As ações ocorrerão em espaços de extensão comunitária, como escolas, associações e cooperativas, possibilitando trocas de conhecimento com grupos organizados. O planejamento das atividades será baseado em experiências de outras ações, como PET Pesquisa, Se Vira com o PET e Visitas Técnicas, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A execução das atividades será estruturada em colaboração com comissões organizadoras, garantindo um ajuste das ações à realidade dos participantes por meio de diálogos. O grupo também se capacitará com leituras, palestras e trocas com profissionais, além de parcerias com outros grupos PET e institucionais (como ligas acadêmicas e grupos de estudos). Para facilitar a compreensão dos temas, materiais didáticos como cartilhas podem ser desenvolvidos, abordando os assuntos de forma leve e acessível. Além disso, serão produzidos materiais informativos e educativos que reforcem os temas trabalhados. Durante as atividades, todos os petianos estarão uniformizados, usando camisetas padronizadas com a logomarca da UFG e do PETBio. Para o bom andamento das ações, poderá ser necessário o uso de banners, materiais de papelaria, embalagens, insumos agropecuários, reagentes, itens de primeiros socorros e equipamentos de proteção individual.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que esta atividade contribua com a aproximação da UFG com a comunidade não acadêmica e promova a troca de saberes em torno dos temas: ciência, desenvolvimento e sustentabilidade. Assim, fortalecendo as interações com a sociedade. Espera-se, ainda, que o trabalho contribua com a formação de biólogos e professores mais conscientes do seu papel na sociedade e na promoção da ciência e dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), intimamente relacionados aos objetivos dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) da UFG. Esse conjunto de avaliações permite verificar o impacto da atividade não apenas na comunidade, mas também no desenvolvimento dos petianos, garantindo uma visão ampla e aprofundada dos resultados. Espera-se também a promoção de práticas mais sustentáveis no cotidiano de todos os envolvidos no projeto, contribuindo para algumas das metas que constam nos ODS e aprendizados na área de divulgação científica. Materiais informativos e, ou, materiais didáticos serão considerados produtos da atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação envolverá aplicação de questionários de feedback. O objetivo é avaliar o nível de satisfação, verificar se os objetivos planejados foram atingidos, analisar o entendimento dos participantes sobre os ODS abordados, a percepção dos participantes sobre ciência e sobre o tema sustentabilidade. Os resultados ajudarão no aprimoramento de futuras ações do projeto.

Atividade - PET em Fala

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 2025, foram realizadas 12 apresentações. Além dos petianos, várias apresentações contaram com a participação de convidados ouvintes, totalizando 12 estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, 2 estudantes do curso de Ciências da Computação e 1 estudante do curso de Geografia. Apenas uma petiana não conseguiu, por questões de saúde, preparar uma apresentação. Entretanto, ela participou ativamente de todas as apresentações dos colegas. Após cada apresentação, houve um momento para perguntas da plateia, discussão do tema e avaliação da geral da apresentação. No momento de avaliação, o grupo e a tutora puderam compartilhar considerações positivas e sugestões para o aprimoramento. Essa metodologia favorece importantes reflexões e contribui para o desenvolvimento coletivo. As avaliações contemplaram critérios como: adequação ao tempo proposto, clareza na exposição, organização e qualidade dos slides, postura e domínio do conteúdo (durante a apresentação e durante o momento de perguntas da plateia). Vale ressaltar que, praticamente todas as apresentações ocorreram no auditório do ICB IV, com utilização de notebook, data show e microfone. Algumas, diante da indisponibilidade do auditório, ocorreram em salas de aula, com uso de notebook e datashow. Além disso, o grupo decidiu elaborar um formulário de feedback com o objetivo de avaliar o impacto da atividade na formação dos petianos. A seguir estão apresentados o título das apresentações, o nome do(a) petiano(a) responsável pela apresentação, o mês de realização e as observações sobre o tema discutido. TÍTULO: Retrospectiva PETBio (JADHE/fevereiro). A petiana compartilhou sua trajetória no Programa e deixou mensagens de incentivo e inspiração para os demais integrantes. TÍTULO: Carnaval: História, cultura e representatividade (LUANA/março). A apresentação abordou a origem histórica do Carnaval, sua incorporação à cultura brasileira e seu papel social na valorização de grupos historicamente marginalizados. TÍTULO: Literatura Gótica: uma breve história sobre seu surgimento e sua influência no mundo (LARISSA/março). A petiana contextualizou o surgimento dessa vertente literária, suas principais características, influências estéticas, autores relevantes, manifestações no Brasil e a origem aristocrática do termo Vampiro. Essa apresentação contou com a participação de três convidados, sendo dois estudantes do curso de Ciências Biológicas Bacharelado e um estudante do curso de Licenciatura em Geografia. TÍTULO: Doenças Tropicais Negligenciadas (Bruna/abril). A petiana contextualizou o conceito dessas doenças, destacando suas causas, os agentes envolvidos e o fato de receberem pouco ou nenhum investimento para sua erradicação, conforme apontado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Além disso, abordou os determinantes sociais relacionados a essa realidade e apresentou perspectivas futuras. A apresentação contou com a participação de quatro convidados, estudantes do curso de Ciências Biológicas Bacharelado. Em maio, ocorreu, novamente, uma edição. TÍTULO: Chat GPT e o poder das máquinas que aprendem (Ana Clara/maio). A petiana abordou acerca do surgimento e a evolução da inteligência artificial, além dos conceitos de machine learning e problematizando como o uso excessivo dessas tecnologias pode afetar os jovens que estão em processo de formação. A apresentação contou com a presença de quatro convidados dos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado e Ciências da Computação. TÍTULO: Povos indígenas no Cerrado: guardiões da biodiversidade e dos saberes ancestrais (Samuel e Igor/agosto). Os petianos destacaram a importância destes povos na conservação da biodiversidade constantemente ameaçada, bem como as principais ameaças que essas comunidades enfrentam. A apresentação contou com a participação de um convidado do curso de Ciências Biológicas. TÍTULO: Saurópodes (Gabriel/novembro). O petiano contextualizou acerca do grupo dos saurópodes, destacando aspectos da sua trajetória evolutiva, diversidade e características físicas. O petiano abordou também a ocorrência desses animais no Brasil e no bioma Cerrado, enfatizando espécies nativas e o maior exemplar de saurópode já registrado. A apresentação também desmistificou

conceitos equivocados sobre o tema e foi finalizada com a exposição de uma filogenia em construção desenvolvida pelo próprio petiano. A apresentação contou com uma convidada do curso de Ciências Biológicas e um convidado do curso de Geografia. TÍTULO: Joseph Lister e sua contribuição no estudo da assepsia (Graziela/novembro). A petiana baseou sua apresentação na obra *¿Medicina dos Horrores¿*, contextualizando acerca do cenário crítico da cirurgia vitoriana, que fora marcado por altas taxas de mortalidade decorrentes de infecções pela má higienização dos ambientes cirúrgicos. A exposição centrou-se na trajetória de Joseph Lister, sendo considerado um dos maiores contribuintes para a medicina moderna, destacando sua luta para implementar métodos anti sépticos que tenham sido fundamentados na teoria de germes de Louis Pasteur. Além da análise literária, a petiana trouxe também fatos históricos como curiosidades, apresentando imagens de como eram realizados os procedimentos e do material cirúrgico utilizado na época. A apresentação contou com uma convidada do curso de Ciências Biológicas e um convidado do curso de Geografia. TÍTULO: Ecofascismo e Biologicismo (Lívia/novembro). A petiana contextualizou os conceitos de biologicismo e ecofascismo, apresentando suas definições teóricas inicialmente e correlacionando-as com acontecimentos históricos e contemporâneos. A petiana promoveu uma reflexão sobre a responsabilidade social da ciência, discutindo como narrativas pseudocientíficas podem ser disseminadas para manipular o público leigo e o papel de determinados discursos políticos e sociais na manutenção desta problemática, legitimando ideologias excludentes. TÍTULO: Ginandromorfismo (Thaysa/dezembro). A petiana apresentou acerca do tema de ginandromorfismo, se iniciando pela etimologia do termo e suas definições fundamentais. A apresentação se seguiu desde os primeiros registros até os mais recentes, além da distribuição corporal desta condição e até seus mecanismos causais. A petiana discutiu como falhas na expressão gênica, interferência de parasitas e distribuição assimétrica de hormônios podem gerar organismos com características de ambos os sexos. Também foi tratado sobre casos históricos e análises de espécies específicas, utilizando imagens para demonstrar como esse fenômeno se manifesta fenotipicamente na fauna, diferenciando-o de condições biológicas. TÍTULO: O palco da Revolução Brasileira: Feminismo e desconstrução do Cânone (Geovanna/dezembro). A apresentação da petiana analisou o teatro como sendo um espaço de disputa e reivindicação política, destacando o papel das mulheres ao atravessarem fronteiras preconceituosas nesse meio. A petiana discutiu também a exclusão ativa de dramaturgas e diretoras ao longo da história e contrapôs esse cenário com movimentos de resistência, citando grupos como *¿Loucas de Pedra Lilás¿* e o *¿Teatro das Oprimidas¿*. O trabalho enfatizou a importância de reescrever a história do teatro nacional, buscando validar práticas cênicas que possam romper com os estereótipos e instaurarem novas narrativas, especialmente aquelas vindas de territórios negros periféricos. TÍTULO: Evolução Humana: do instinto à civilização (Maria Eduarda/dezembro). A petiana discutiu acerca da influência dos determinantes biológicos no desenvolvimento das estruturas sociais e características humanas, estabelecendo desde uma linha evolutiva, buscando elucidar a origem de determinados comportamentos e atividades humanas contemporâneas. A apresentação abordou a filogenia da espécie, citando teóricos fundamentais para a sua delimitação e ilustrando o debate de curiosidades históricas, imagens e análises de notícias. A fundamentação teórica foi alicerçada na obra *¿Sapiens: uma breve história da humanidade¿*, que fora recomendada pela petiana como leitura indispensável para a compreensão do tema. Após todas as apresentações, o grupo concluiu que seus objetivos foram plenamente alcançados: ajudou a desenvolver habilidades de comunicação oral, estimulou o desenvolvimento de competências relacionadas à organização e apresentação de ideias, incentivou a leitura e a discussão de artigos científicos como prática recorrente no grupo, promoveu interação entre os petianos e ampliou o conhecimento dos participantes face aos debates realizados.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

Através da expressão oral nos comunicamos, partilhamos visões de mundo e produzimos

conhecimentos. Por isso, a atividade PET em Fala tem como principal objetivo ajudar os petianos a desenvolverem a linguagem oral, importantes apresentações de diversas naturezas (palestras, seminários, cursos). Em 2024 essa atividade foi executada com sucesso, criando oportunidade para o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à oralidade. Além disso, os petianos precisaram desenvolver estratégias de planejamento e aperfeiçoar a prática de leitura. Todos petianos realizaram apresentações envolvendo temas que contemplaram as grandes áreas da biologia, educação e, ou, cidadania. Após as apresentações, realizadas em auditório ou em salas, os demais membros do grupo puderam avaliar a postura do ministrante frente à uma plateia. Ao final de cada apresentação foram realizados feedbacks positivos e pontos que cada um poderia melhorar para as próximas vezes. Por isso, exercitá-la é uma importante estratégia para garantir a nossa plena formação.

Objetivos:

Promover maior aproximação e interação entre os petianos; Melhorar as habilidades e competências de falar em público; Desenvolver competências relacionadas à organização e apresentação de ideias; Tornar a leitura de artigos científicos uma prática comum a todos do grupo; Discutir temas relevantes sobre biologia, ensino de ciências e cidadania.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

No início do ano será organizada uma planilha indicando as datas e os nomes dos petianos responsáveis por cada apresentação, de forma que todos participem. Os petianos trabalharão com pelo menos um artigo científico independente de se tratar de temas pertencentes a biologia ou sendo sobre assuntos mais gerais. A apresentação terá duração de 20 a 30 minutos. Após os questionamentos e a discussão gerada em torno do tema, haverá um momento para avaliação da apresentação, levantando os pontos positivos e os aspectos que podem ser aprimorados para as próximas apresentações. Considerando a possibilidade de estarem presentes convidados externos ao grupo, o petiano deverá estar uniformizado (camiseta do PETBio com o logomarca da UFG e do PETBio) para a apresentação, com o objetivo de aumentar a visibilidade do grupo. Itens computacionais, datashow e microfone poderão ser necessários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliação da formação acadêmica dos discentes petianos, possibilitando a formação de profissionais qualificados com capacidade de dialogar e expor suas ideias com clareza, além de ter segurança e conhecimento para falar sobre diferentes assuntos. Além disso, espera-se que essa atividade proporcione a integração do grupo e amplie nossos conhecimentos sobre temas da biologia, do ensino de ciências e sobre cidadania.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Cada uma das apresentações será avaliada pelo grupo, considerando os seguintes critérios: conteúdo, utilização do tempo, qualidade dos slides, postura, clareza e sequência lógica das ideias apresentadas. A atividade será avaliada considerando os relatos do grupo.

Atividade - Rotinas Administrativas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 2025, o grupo realizou 43 reuniões, sendo 39 reuniões semanais/ordinárias e 4 reuniões extraordinárias. Além disso, o PETBio esteve representado em todas as reuniões do Comitê Local de

Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET da UFG (CLAA). As reuniões ordinárias do grupo ocorreram, majoritariamente, na sala do PETBio, localizada no segundo piso do Instituto de Ciências Biológicas IV. Entretanto, no segundo semestre de 2025, a dinâmica das reuniões foi reorganizada, com a divisão das reuniões ordinárias em dois dias da semana, sendo um desses dias realizado de forma totalmente remota, por meio da plataforma Google Meet. Em alguns momentos, as reuniões também ocorreram no formato híbrido, utilizando o Google Meet, a fim de possibilitar a participação de petianos que, mediante justificativa pertinente, não puderam comparecer presencialmente. Todos os encaminhamentos foram registrados em ATAS, elaboradas pelos petianos em sistema de revezamento, seguindo ordem alfabética. As ATAS foram lidas, aprovadas, assinadas e arquivadas em formato PDF em pasta do Google Drive vinculada ao e-mail institucional do PETBio (biopetufg@gmail.com). A sala do PETBio foi utilizada para momentos de estudo, planejamento, desenvolvimento de atividades, socialização e atendimento a estudantes não petianos. Cada petiano permaneceu, no mínimo, três horas semanais no espaço, sendo afixada na porta uma tabela com os horários de funcionamento, favorecendo a visitação de estudantes externos ao grupo. Os petianos organizaram-se em duplas, em sistema de revezamento, para a organização, limpeza e manutenção da sala. No site institucional do PETBio (https://petbio.icb.ufg.br), foram realizadas atualizações referentes aos integrantes atuais e egressos, bem como às atividades desenvolvidas pelo grupo. A aba Projetos foi mantida e atualizada, incluindo publicações do Instagram do PETBio (@petbioufg). Também foram disponibilizados no site o edital de seleção 2025/1 e os respectivos resultados. As reuniões possibilitaram a organização, acompanhamento e avaliação das atividades previstas no planejamento anual. A convivência no espaço do PETBio contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais, estimulando o diálogo, a cooperação e o sentimento de solidariedade entre os integrantes. As atualizações frequentes do site institucional promoveram maior transparência na divulgação das ações do Programa. Para a realização das atividades administrativas, foram necessários itens computacionais, materiais de papelaria, serviços de impressão, além de itens de cozinha e limpeza, destinados à organização e manutenção da sala do PETBio.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
2280	01/01/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

As rotinas administrativas do PETBio incluem as reuniões ordinárias e extraordinárias, a utilização do espaço do grupo (sala do PETBio) e a manutenção do site institucional. As reuniões têm como objetivo o planejamento e a constante avaliação das atividades programadas, expondo as principais dificuldades e desafios na execução de cada uma. As reuniões são fundamentais para organizar e acompanhar o andamento das atividades, como também para deliberações. A sala do PETBio é um espaço localizado no prédio IV do Instituto de Ciências Biológicas da UFG (ICB IV). O espaço, que possui mesa e computadores, contribui para o fortalecimento das relações interpessoais entre os petianos, para os estudos/leituras, reuniões e para a organização dos materiais necessários à execução das atividades. Além disso, estudantes dos cursos de Ciências Biológicas do ICB a utilizam como apoio durante o semestre letivo. O site institucional do PETBio contribui para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação. É um importante espaço para divulgação dos princípios do Programa, das atividades desenvolvidas pelo PETBio, dos processos seletivos e de seus integrantes. Neste sentido, o site será constantemente atualizado para que o acesso às informações seja transparente.

Objetivos:

Planejar e avaliar as atividades previstas no planejamento anual; Fortalecer as relações no grupo; Estimular o diálogo, expressando dificuldades e incertezas; Desenvolver o sentimento de solidariedade e lealdade para com os colegas; Manter a organização do espaço destinado ao grupo (sala do PETBio); Promover a transparência na divulgação das atividades do Programa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões serão conduzidas pelo líder, que definirá a pauta com auxílio da tutora e dos demais petianos. As ordinárias serão semanais e presenciais. As extraordinárias acontecerão de acordo com as necessidades do grupo e poderão ser remotas. As Atas destas reuniões serão lavradas pelos petianos (com sistema de rodízio) e deverão ser aprovadas, após leitura e aprovação, em reunião. As reuniões ordinárias ocorrerão presencialmente na sala do PETBio (ICB IV) no dia e horário definidos de acordo com as demandas dos petianos. O funcionamento da sala do PETBio acontecerá de acordo com as novas normas do regimento interno proposto pelos petianos e com controle de frequência dos estudantes (petianos e não petianos) que a utilizam. As atualizações do site institucional ficarão sob a responsabilidade de uma comissão composta por petianos e pela professora tutora. Para as atividades administrativas, serão necessários itens computacionais, material de papelaria, embalagens, itens de limpeza e de cozinha.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Aprimoramento da capacidade argumentativa dos petianos e fortalecimento das relações interpessoais. Atualizações frequentes do site, mantendo o acesso transparente às informações sobre o grupo e suas atividades. Atendimento de estudantes dos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) na salinha. As Atas, que registrarão o desenvolvimento do grupo durante o ano, serão consideradas produtos desta atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As rotinas serão avaliadas constantemente pelo feedback dos petianos e da professora tutora. Além disso, haverá um controle de permanência na sala, controle das atividades desempenhadas pelos petianos e uma lista de presença para as reuniões, tanto ordinárias quanto extraordinárias.

Atividade - PET Pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade de PET Pesquisa é subdividida em duas modalidades: PET Pesquisa Coletiva e PET Pesquisa Individual. Desta forma, todos os petianos trabalharam, em 2025, com o método científico. Os resultados foram publicados em 03 resumos simples, apresentados na forma de painéis no 22o. Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG (CONPEEX). Link dos Anais: <https://anaisconpeex.ciar.ufg.br/edicoes/22/index.html>. Além disso, a experiência de pesquisa dialogou com várias ações das atividades de ensino (Grupo de Estudos, PET em Fala) e de extensão (PET e Sociedade e PET Participa). O trabalho da pesquisa coletiva foi intitulado "Composição da flora arborecente do Parque Municipal Itatiaia, Goiânia, Goiás: resultados preliminares" de autoria de Lívia de Oliveira Sousa, Gabriel Augusto da Costa Medeiros Martins, Igor Rafael Machado dos Santos Costa, Isabella Machado Nascimento, Larissa Rabelo Borges Mariano, Samuel Vitorino de Sales, Sara Dias Moura, Luana Matias Pereira Coelho, Aristônio Magalhães Teles, Leonardo Biral, Letícia de Almeida Gonçalves, este trabalho inclusive foi premiado em 2º lugar de melhores trabalhos na modalidade PET MEC no 22o. CONPEEX. O trabalho do Pesquisa Individual foi intitulado "Ontogenia das cartilagens e dos ossos dos membros torácicos de *Rhinella Diptycha* (Cope, 1862) (Anura: Bufonidae), de autoria de Thaysa Tavares Howard, Lucélia Gonçalves Vieira, Natan Medeiros Maciel. O petiano Gabriel Augusto da Costa Medeiros também apresentou um trabalho no CONPEEX de sua pesquisa individual, intitulado "A atividade de pesquisa científica como instrumento de aprendizagem acadêmica e profissional: relato de experiência". A pesquisa

coletiva, que começou em 2024, seguiu com o levantamento de plantas arbóreas e da avifauna em seis áreas do Parque Municipal Itatiaia, Goiânia, Goiás. Os petianos, divididos em três grupos de trabalho, continuaram identificando e plaqueando os indivíduos arbóreas, semanalmente. A partir das plantas arbóreas em estágio reprodutivo foram coletados ramos com flores e/ou frutos que, posteriormente, foram prensados e guardados em freezer para montagem de exsicatas que serão depositadas no Herbário UFG. A partir de agosto, os grupos realizaram intensivões de trabalho nas áreas, a fim de finalizar as coletas e o plaqueamento. Os dados de avifauna seguiram sendo coletados pelos grupos enquanto estavam em campo. Todos os dados, coletados até o momento, estão planilhados. Além do trabalho em campo, os grupos realizaram reuniões quinzenais para discutir o andamento das atividades e as demandas que foram surgindo. As pesquisas individuais contaram com a participação de seis petianos (uma egressa).

1. Bruna Martinelli da Silva: orientada pelo Prof. Dr. Wolf Christian Luz do Laboratório de Parasitologia de Invertebrados (LPI) do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP/UFG). Sua pesquisa envolve controle biológico e iniciou-se no ano de 2024. O projeto que está desenvolvendo tem como objetivo avaliar uma formulação seca a base de um mineral inorgânico que atue como carreador de bioagentes, e que possa então ser utilizada na aplicação de fungos entomopatogênicos em potenciais focos de mosquito *Aedes aegypti*, tendo como alvo a fase larval.

2. Isabella Nascimento: orientada pelo Prof. Dr. Wolf Christian Luz e pelo Prof. Dr. Juscelino Rodrigues Filho, do Laboratório de Parasitologia de Invertebrados (LPI) do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP/UFG). Iniciou os trabalhos em novembro de 2025, acompanhando os outros estudantes pesquisadores. Sua pesquisa está alinhada com o estudo de fungos e compostos botânicos.

3. Thaysa Howard: orientada pelo Prof. Dr. Natan Medeiros Maciel do Laboratório de Herpetologia e Comportamento Animal, e co-orientada pela Profa. Dra. Lucélia Gonçalves Vieira do Laboratório de Pesquisas em Morfologia e Ontogenia. A petiana pesquisa sobre a descrição da ontogenia óssea e cartilaginosa de *Rhinella diptycha* e publicou seus resultados no XX Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão.

4. Larissa Mariano: orientada pela Profa. Dra. Marília Bruzzi Lion do Departamento de Ecologia. A petiana pesquisa sobre as comunidades de borboletas frugívoras de um parque urbano de Goiânia. Seus objetivos são caracterizar a diversidade e descrever os efeitos de sazonalidade e diferença de habitats na comunidade de borboletas.

5. Ana Clara da Costa: orientada pelo Prof. Alexandre Siqueira Guedes Coelho, do Laboratório de Genética e Genômica de Plantas da Escola de Agronomia. Sua pesquisa utiliza ferramentas de bioinformática para analisar cromossomos homólogos da cultivar R570 de cana-de-açúcar. O objetivo é comparar esses cromossomos em um genoma poliplóide complexo, identificando similaridades e diferenças estruturais. Essa abordagem contribui para a compreensão da organização genômica da cultivar e apoia estudos genéticos e de melhoramento da cana-de-açúcar.

6. Lorena Silva (petiana atualmente egressa): orientada pelo Prof. Dr. Diego Aguilar Fachin do Laboratório de Sistemática e Biodiversidade de Díptera (LSBD) no ICB/UFG. A petiana estudou os besouros da coleção entomológica da Universidade Federal de Goiás e propôs a elaboração de uma lista ilustrada de *Sacarabaeidae*. Os resultados fizeram parte, também, do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da petiana e este foi apresentado no XX Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, ganhando o prêmio de melhor projeto de TCC. Dessa forma, o PETBio desenvolveu diversas atividades de pesquisa, com o objetivo de ampliar as competências relacionadas à produção científica, no contexto de um processo lógico, sistemático, analítico, argumentado e rigoroso, assim produzindo conhecimentos que dialoguem com as demais atividades de ensino e extensão. Por fim, resta destacar que a pesquisa coletiva utilizou alguns materiais durante a sua execução como 2 martelos, pacote de pregos, tesoura de poda, materiais de papelaria: folhas, pranchetas, lápis, borracha, apontador, tesouras, e impressões das fichas para coleta dos dados em campo. Além dos EPI 's como camisa de proteção UV, capas de chuva e coletes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
4608	01/01/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

A prática do método científico estimula o desenvolvimento intelectual, a criatividade e a construção do raciocínio crítico dos discentes. Além disso, permite a articulação entre conhecimentos apropriados e a superação da dicotomia teórico-prática. Por este motivo, o grande objetivo desta atividade é a prática do método científico. Será realizado um projeto de pesquisa coletivo e projetos de pesquisa individuais (sob a orientação de professores colaboradores vinculados à UFG e especialistas nas áreas de interesse do petiano e do Programa). A pesquisa em grupo será realizada sob a orientação da professora tutora e pelos petianos que não estiverem envolvidos em pesquisas individuais ou que optarem por fazer ambas, simultaneamente. Em 2024, iniciou-se um novo projeto de pesquisa, que foi decidido conjuntamente pelos próprios petianos e já está bem encaminhado. Este projeto será continuado em 2025. O projeto envolve o levantamento de plantas arborescentes e de aves em parques municipais de Goiânia. Dentre os petianos atuais, 6 estão realizando pesquisas individuais e 6 estão envolvidos exclusivamente com a pesquisa coletiva. Em 2025, os conhecimentos gerados nessa atividade e as parcerias com professores colaboradores continuarão contribuindo com outras atividades desenvolvidas pelo grupo (PET Capacitação, PET participa, PET e Sociedade e PET Pop), fortalecendo a tríade ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos:

Desenvolver atividades de pesquisa que contribuam para ampliar as competências relacionadas à produção científica no contexto de um processo lógico, sistemático, analítico, argumentado e rigoroso; Aproximar os petianos do método científico, discutindo sempre sua importância para a sociedade; Produzir conhecimentos que dialoguem com atividades de ensino e extensão do PETBio.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto coletivo de pesquisa intitulado Conhecer para conservar: levantamento de arborescentes e avifauna do Parque Itatiaia, Goiânia, Goiás, iniciado em 2024, terá continuidade em 2025. A proposta é orientada pela tutora com a colaboração de outros docentes, do Departamento de Botânica (Instituto de Ciências Biológicas/UFG) e do Núcleo Takinahaky de formação Indígena da UFG (Faculdade de Letras/UFG). O tema está relacionado com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, conseqüentemente, com outras atividades do Planejamento, incluindo o PET e Sociedade. Para as pesquisas individuais, os petianos que ainda não estiverem inseridos na atividade buscarão, dentro de uma área de interesse, o contato com um professor efetivo da UFG, com formação para colaborar com a sua formação. O petiano desenvolverá, junto ao orientador, o projeto discutido e acordado, com previsão de resultados até final de 2025. Os conhecimentos gerados pelos trabalhos realizados serão utilizados como subsídios nas atividades de ensino e extensão do PETBio. Para alcançar o nível de excelência nas pesquisas realizadas, serão realizadas capacitações que discutam o método científico e a escrita científica. Além disso, os resultados do projeto coletivo de pesquisa e das pesquisas individuais serão organizados para publicação em Anais de eventos científicos e, quando possível, periódicos. Periodicamente, serão realizadas reuniões extraordinárias para uma avaliação da pesquisa coletiva e das individuais, em que ocorra uma troca de conhecimentos entre petianos, numa sessão denominada 'café com ciência', em que sejam discutidas as aplicações nas atividades. Os petianos que apresentarem seus trabalhos em eventos científicos estarão uniformizados (usando camiseta padronizada com logomarca da UFG e do PETBio). Reagentes, vidrarias, ferramentas, insumos, embalagens, itens de papelaria, de primeiros socorros e equipamentos de proteção individual poderão ser necessários, além de computadores que otimizem as ferramentas de escrita e análise de dados. Será necessário, ainda, impressão de banners e o repasse de diárias para subsidiar alimentação, hospedagem e deslocamentos, quando os petianos participarem de eventos científicos nas suas áreas de pesquisa.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Formação de uma base teórico-prática sobre o método científico e desenvolvimento da capacidade de escrita científica dos petianos. Espera-se ainda que os resultados sejam divulgados na forma de publicações em eventos científicos locais, regionais e nacionais (resumos, apresentações orais e, ou, artigos) e que os conhecimentos gerados fortaleçam as atividades de ensino e extensão do PETBio.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O acompanhamento da atividade será realizado mensalmente, através dos relatórios individuais e nos momentos do 'café com ciência'. Além disso, os trabalhos serão avaliados quanto à submissão em eventos científicos.